

BOLETIM IRMÃO SOL



Edição: Janaina de Sousa Oliveira

MARÇO & ABRIL DE 2018

ANO XLVII Nº 02



A Santa simplicidade, filha da graça, irmã da sabedoria, mãe da justiça, era o ideal a que desejava chegar o santo, era a virtude que ele gostava de ver nos outros. Mas não aprovava qualquer simplicidade: apenas aquela que, contente com o seu Deus, despreza todas as outras coisas. É aquela que se glória no temor de Deus, que não sabe fazer nem dizer mal. Aquela que examina a si mesma e não condena ninguém, que entrega o devido comando ao melhor e não deseja mandar em ninguém. Aquela que não acha que as melhores glórias são as da cultura e por isso prefere fazer e não aprender ou ensinar. Aquela que, em todas as leis divinas, deixa para os que vão parecer toda verbosidade, ostentação e preciosidade, enfeites e curiosidades, e vai atrás da medula e não da casca, do conteúdo e não do invólucro, não das muitas coisas, mas daquele bem que é o grande, o maior, o estável. O pai santíssimo exigia essa simplicidade nos frades letrados e nos leigos, achando que não era adversária, mas irmã da sabedoria, embora, para os pobres, seja mais fácil de adquirir e mais proveitosa que a ciência. Por isso, disse no Louvores das Virtudes: Salve, rainha sabedoria! Deus te salve, com tua irmã a pura e santa simplicidade.

(Tomás de Celano, vida II, 189).

“Sal e Luz do mundo.” Mt 5, 13-14



**CONFERÊNCIA DA FAMÍLIA FRANCISCANA DO
BRASIL / CFFB**

SCLRN 709 - Bloco B - Nº 11 - CEP 70750-512
Caixa Postal: 6208 - CEP 70740-971 – BRASÍLIA-
DF
Telefones: (61) 3349-0157 | 3349-0187
Site: www.ffb.org.br

DEPARTAMENTOS:

Coordenação:

Ir. Márcia Regina Munari, IFST

E-mail: ffb@ffb.org.br

Auxiliar de comunicação:

Janaina de Sousa Oliveira

E-mail: cffb.comunicacao@gmail.com

Secretaria:

Ir. Necilene Ferreira da Silva, IMC

E-mail: secretaria@ffb.org.br

Horário de atendimento:

2ª a 6ª das 8h às 12h e 13h às 17h

Boletim Informativo Irmão Sol:

Pesquisas: Ir. Necilene Ferreira da Silva, IMC.

Equipe de Redação: Conferência da Família Franciscana do Brasil/CFFB.

Edição e Marketing: Janaina de Oliveira.

Revisão: Ir. Márcia Regina Munari, IFST.

SUMÁRIO

1. Departamentos e Editorial 02

NOTÍCIAS

2. CFFB Nacional 03

3. CFFB Sede 04

4. REGIONAIS

5. Ordens, Congregações, 10

Fraternidades, Mosteiros e
Províncias

6. Franciscanos pelo mundo 11

7. Giro com o Papa Francisco 13

CURIOSIDADES

8. Nossa Loja 16

9. Receita sol 17

10. Santos Franciscanos 17

11. Bom Saber 18

12. E Que Não Me Falte Fé 22

13. Aniversariantes 23

14. Espaço do Leitor 24

AGENDA 25

15. Reflexão Franciscana 41

Enviem suas notícias para:

E-mail: comunicacao.cffb@gmail.com

Temos a alegria em publicá-las.

NOTÍCIAS



CERNE Franciscano 2018

1 - O que é o CERNE FRANCISCANO?

O CERNEF (Centro de Renovação da Espiritualidade Franciscana) ou CERNE Franciscano atende desejo de Irmãs e Irmãos que a CFFB ofereça um tempo forte de encontro com Deus, consigo mesmo e com a criação, através da formação franciscana e convívio fraterno.

2 - Objetivos

- Proporcionar às Irmãs e Irmãos da FF um tempo e lugar propício para uma releitura da própria existência em todas as suas dimensões;
- Reencontrar a experiência fraterna para refazer o sentido das relações; superar a acomodação das estruturas pessoais em função dos novos desafios das estruturas interpessoais com suas riquezas de aproximações e diferenças, partilha e fé;
- Aprofundar temáticas franciscanas com conteúdos que proporcionem conhecimento teológico-franciscano e sua contribuição para um ser humano forte, coerente e com espiritualidade encarnada;
- Viver uma experiência de oração e contemplação sob a luz da Palavra e com acompanhamento espiritual personalizado.

3 - Conteúdo

- Oração individual, comunitária e litúrgica;
- A VRC Franciscana e seus apelos atuais;
- Psicologia da Vida Consagrada Franciscana e experiência fraterna.

4 - Metodologia:

- O CERNEF quer conduzir os participantes a uma experiência de fraternidade nas dimensões pessoal, relacional e espiritual. O cerne da experiência é o seguimento apaixonado de Jesus Cristo à luz de Francisco e Clara de Assis.
 - A dinâmica compreende:
 1. Colocações de assessores.
 2. Celebrações litúrgicas diárias.
 3. Grupos de vivência.
 4. Lazer, descanso e recreação comunitários.
 5. Partilha do convívio desta experiência.
 6. Acompanhamento espiritual intensificado na semana de Retiro.
 7. Grupos de serviço e apoio.
 8. Dias de deserto.
 9. Retiro final com a duração de cinco dias.

VEM AI...
CFFB

CERNE
FRANCISCANO

Quando? 02 a 30 de Março de 2019

Onde? Agudos - SP

Em breve mais informações...

Saiba mais em: <http://ffb.org.br/cerne-franciscano.html>



5 - Onde, quando:

Local: Seminário Santo Antônio, Agudos-SP.

Duração: 04 semanas, de 02 a 30 de março de 2019.

Vagas: 35 participantes.

Em breve repassaremos mais informações.

II Reunião do SAV-CFFB

No dia 05 de março em Brasília, foi realizado na SEDE da Conferência da Família Franciscana do Brasil, a II Reunião do SAV-CFFB, para pontuar o Encontro Nacional do SAV-CFFB, que acontecerá de 08 a 10 de junho de 2018.

Equipe da Coordenação do Encontro.



CFFB (Conferência da Família Franciscana do Brasil)

SCLRN 709, Conjunto B, Nº 11 (Caixa Postal 6208 – CEP: 70740-971)

70750-512 – Brasília/DF Tel.: (61) 3349-0187 | (61) 3349-0157

Horário de atendimento:

2ª a 6ª das 8h às 12h e 13h às 17h.

REGIONAIS



CFFB, visita do SINFRAJUPE em Belém/PA

No dia 03 de abril de 2018, às 19h, no centro catequético da Paróquia São Francisco de Assis, Belém/PA, ocorreu visita de Fr. Rodrigo de Castro Amédée Péret, OFM e Igor Bastos (DHJUPLIC – JUFRA) - Executiva do SINFRAJUPE – CFFB Nacional aos irmãos e irmãs do Regional Norte 2 (Pará e Amapá) para repasse dos encaminhamentos da Carta do Capítulo Nacional das Esteiras e Fórum Alternativo Mundial da Água (FAMA).



Estiveram presentes na reunião: Francisco José Corrêa de Araújo e Casimira de Melo Savelarinho, *Ordem Franciscana Secular*; Ir. Lucimere Ferreira Maciel e Ir. Ivoneide Viana Queiroz, *Irmãs Franciscanas de Maristela*; Ir. Suzana Oliveira e Ir. Iaci Araújo Miranda, *Irmãs Franciscanas do Sagrado Coração*; Ir. Alaide Rosa Baldom e Ir. Eva Gabriella Magalhães, *Irmãs Clarissas Franciscanas do Santíssimo S. Sacramento*.

Após a apresentação, os membros da Executiva do SINFRAJUPE enfatizaram a importância de preservarmos o Sentido de Pertença à Família Franciscana e atuarmos mais ativamente no campo de

“Sal e Luz do mundo.” Mt 5, 13-14

Justiça, paz e Ecologia. “Vivemos em um período propício de renovação. Temos a alegria da presença de um Papa Franciscano ‘em Espírito Autêntico’, Encíclica da *Laudato Si*, e várias outras iniciativas que nos motivam a testemunhar nosso carisma como a Rede Eclesial Panamazônica (Repam)” – afirmou Fr. Péret.

A visita tratou da Carta do Capítulo Nacional das Esteiras, Aparecida/SP 2018. E ainda da Carta Compromisso do FAMA como defesa do direito a Água. As próximas iniciativas são elaborar atividades sobre os 800 anos do diálogo pacífico entre São Francisco e o Sultão, Sínodo da Amazônia, Exposição Itinerante de banner's *Laudato Si* e divulgação do Curso de animadores à *Laudato Si*.

Os presentes sentiram-se motivados e participarão no processo de rearticulação da Família Franciscana presente no Norte 2 com Assembleia Extraordinária agendada para ocorrer dia 22 de abril de 2018, em Belém/PA, com a presença de Mayara Ingrid Sousa Lima, OFS (*Conselheira e Secretária do Conselho Diretor da CFFB*).

Fonte: Coordenação da CFFB - Regional Ceará.



OFS - Capítulo Avaliativo e Celebrativo do Regional Sudeste III.

Para celebrar o Capítulo Avaliativo e Celebrativo do Regional Sudeste III, os membros do Regional estiveram reunidos de 9 a 11 de março, na cidade Agudos. Estiveram presentes 151 irmãos professores, os Assistentes Espirituais e convidados. O tema se deu sobre “Anunciando Cristo pela Vida e pela Palavra” e o lema foi “Franciscanos Seculares: irmãs e irmãos na Igreja em saída”. Ao final as Fraternidades Locais assumiram as metas para seus respectivos Distritos, a serem desenvolvidas e concretizadas nos próximos 18 meses.



Fonte: <http://www.ofs.org.br/noticias/item/1450-capitulo-avaliativo-do-regional-sudeste-iii-sp>



AEFRAN – Curso de acompanhamento Espiritual Franciscano

No período de 21 de janeiro a 02 de março de 2018, foi realizado o XII AEFRAN – Curso de Acompanhamento Espiritual Franciscano, em Porto Alegre – RS. Este curso tem sua origem no Canadá e foi trazido ao Brasil por Frei Sergio M. Dal Moro, atualmente Conselheiro Geral da Ordem dos Capuchinhos, que continua coordenando o curso.



O curso teve 16 participantes, número máximo possível devido à dinâmica do mesmo. O grupo foi muito diversificado nos diferentes modos de viver o carisma franciscano: 06 frades capuchinhos, 01 frade conventual, 02 irmãs clarissas e 07 irmãs franciscanas de congregações diversas. O grupo também foi de uma riqueza cultural muito grande proveniente de todas as regiões do Brasil e 02 Irmãs estrangeiras vindas da Angola e Moçambique.

Sendo o objetivo do curso preparar religiosos e religiosas para o ministério do acompanhamento espiritual, além das teorias fundamentais, os participantes foram chamados a muita vivência, conversão e crescimento pessoal na fé. A base foram elementos da Palavra de Deus, Fontes Franciscanas e da Psicologia. Os participantes também foram desafiados a perceber que, quem deseja colaborar com outras pessoas no caminho espiritual, necessita antes fazer seu próprio caminho de conversão.

O próximo curso está previsto para o período de **20 de janeiro a 01 de março de 2019** em Porto Alegre, RS. As inscrições serão abertas a partir de maio.

Seguem alguns depoimentos de cursistas do AEFran 2018:

“Achei uma experiência incrível, ... nos leva a um mergulho profundo em nós mesmos, em nossa história a partir da espiritualidade franciscana e da visão de boaventuriana da existência humana.”

“Os temas apresentados foram excelentes... Mexeram muito com meu espírito. Ter tempo exclusivo para um curso assim é pura graça.”

“É um curso excelente que mexe profundamente com a vida e torna-se fecundo e eficaz pela oração.”

“É um programa que revitaliza, reorienta e renova aqueles que dele participam.”

“Foi um grande “retiro” e uma verdadeira “quaresma”, que alternou recolhimento, oração e muito aprendizado. A vida fraterna foi fundamental e permitiu que aprendêssemos e crescêssemos como irmãos.”

“Para mim o AEFran foi uma experiência única de um segundo noviciado que me marcará a vida toda.”

“Considero o curso muito bom, pois não visa a quantidade, mas a qualidade em todos os aspectos... É uma oportunidade de se renovar e humanizar a partir da Palavra de Deus.”

Irmã Helena Biesdorf



Família Franciscana Norte 2, inicia rearticulação.

Animados para celebrar o Dia Internacional da Terra, 22 de abril de 2018, a Conferência da Família Franciscana do Brasil (CFFB) – Regional Norte 2 (Pará e Amapá) foi convocada para se fazer presente em Assembleia Extraordinária e escolher uma equipe para a representativa e auxiliar a rearticulação das atividades a nível de Família com a média de 22 Congregações na região.



O evento ocorreu na sede da Ordem Franciscana Secular - Fraternidade São Francisco de Assis, em Belém/Pará, com a assessoria de Mayara Ingrid Sousa Lima, OFS, (Conselheira e Secretária do Conselho Diretor da CFFB). A Assembleia Extraordinária da Família

Franciscana do Brasil – Regional Norte 2 (Pará e Amapá) teve início com a presença das seguintes Congregações e respectivos membros: *Irmãs Franciscanas do Sagrado Coração* - Ir. Suzana Oliveira, Ir. Edinalva Rodrigues, Ir. Iaci Araújo de Miranda, Ir. Angela Célia Moraes; *Irmãs Franciscanas da Providência de Deus* - Ir. Carmem Lúcia de Almeida; *Irmãs Franciscanas de Maristella* - Ir. Ivoneide Viana de Queiroz, Ir. Maria Luciene Maciel; *Irmãs Clarissas Franciscanas Missionárias do Santíssimo*

Sacramento - Ir. Alayde Rosa Baldoni, Ir. Eva Gabriela Magalhães; *Ordem dos Frades Menores* - Fr. Rodolfo dos Santos Pimentel Júnior, OFM; *Ordem Franciscana Secular* – Marúcia Conceição Tocantins Conte, Claudio Fernando Matos Alves, Maria Odete Vilhena de Brito, Glória Maria de Carvalho Sousa, Suzana Damasceno Monteiro Brito, Francisco José Corrêa de Araújo, Selma Rangifo Balieiro, Ricardo do Nascimento.

Foi um momento de comunhão e alegria entre todos os presentes e os que acompanharam o evento à distância. A Assessora explanou sobre os horizontes, as prioridades e as recomendações definidas durante a XVII Assembleia Geral Ordinária da CFFB realizada de 06 a 09 de Agosto de 2015, previstos para o quadriênio da CFFB (2015 a 2019) “Para vinho novo odres novos” (Mc 2,22).

Após estas apresentações, Mayara Lima divulgou os eventos que a Família está organizando para o ano de 2018. A Presidente abriu a sessão eletiva com a indicação dos seguintes nomes para compor a equipe de articulação da CFFB Norte 2: **Referências para Regional Norte 2 e núcleo Belém:** Francisco José Corrêa de Araújo, OFS, Irmã Ivoneide Viana de Queiroz, IFM e Frei Rodolfo dos Santos Pimentel Júnior, OFM. **Articuladora do núcleo Óbidos** – Carmem Lucia de Almeida, FPD. **Articulador do núcleo Santarém** – Aldo Luciano Corrêa de Lima, OFS. Após as devidas consultas os nomes acima foram referendados pelos presentes para exercerem a função de articuladores no Regional Norte 2 até a próxima Assembleia prevista para ocorrer no mês de junho de 2019.

CFFB – Pará e Amapá (Regionais Norte 2)



Encontro da Família Franciscana do Brasil (CFFB), Núcleo do Paraná.

É preciso rever o que é velho em nossas vidas
Frei Matheus José Borsoi e Frei Rodrigo José Silva

Curitiba (PR) – “Muitos religiosos querem ser glorificados, não consagrados”; “É preciso rever o que é velho em nossas vidas”; “Não devemos ter medo de aceitar a cruz”. Estas foram algumas provocações do bispo auxiliar da Arquidiocese de Curitiba, Dom Amilton Manoel da Silva, deixadas aos participantes, no último domingo, do Encontro Conferência da Família Franciscana do Brasil (CFFB), núcleo do Paraná. Este encontro, que começou no sábado, contou com a presença do presidente da CFFB nacional, Frei Éderson Queiroz, OFM Cap, e teve por objetivo fomentar a convivência, a partilha e a formação da família franciscana e dos simpatizantes do carisma de São Francisco e Clara de Assis no Estado paranaense.



Os franciscanos foram acolhidos no Teatro do Colégio Bom Jesus pelos frades estudantes do tempo da Filosofia da Província Franciscana da Imaculada (OFM). Frei João Mannes OFM, presidente da Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus, anfitrião do evento, deu as boas vindas a todos os presentes.



Dom Amilton lembrou que a Igreja do Brasil está entre as que possuem maior número de Bispos oriundos da vida religiosa (cerca de 40% segundo dados recentes), o que dá, em suas palavras, um colorido bonito nas diferentes dioceses.

Citando outro bispo religioso, Jorge Mario Bergoglio, o nosso Papa Francisco, compara-o em vitalidade, dinamismo e jovialidade a São João XXIII, que quando Papa, ousou “abriu as janelas” da Igreja idealizando o Concílio Vaticano II.

Em suas provocações disse que devemos ser novidade para o mundo, para a comunidade, para nossas congregações. Não podemos ser odres velhos, presos ao secularismo, mas devemos estar abertos a uma constante conversão cotidiana que nos levará a uma conversão pastoral.

Alertou ainda sobre o perigo de adotar um discurso ideológico/partidário. O ideal de Jesus Cristo não pode ser “ideologizado”. Nossa única bandeira deve ser a do Evangelho. Por outro lado, lembra que a formação também não deve ser alienada, excessivamente teórica e distante da realidade prática. É preciso tomar ciência do mundo ao redor e de seus muitos desafios, saber interagir com eles, ser presença cristã, viva e atuante junto aos excluídos de nosso tempo, fazer opção por eles, como fizeram Francisco e Clara em seus dias.

Recordou Dom João Braz de Aviz, prefeito da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica no Vaticano, trazendo números que apontam a desistência anual de cerca de 3 mil religiosos e religiosas.

Dom Hamilton reconheceu que vivemos uma profunda crise de fé, inclusive dentro da vida religiosa e consagrada e aponta a solidão o excesso de compromissos e incredulidade como três dos principais fatores que levam a desistência da vida consagrada. Lembrou também que muitos optam por esta forma de vida com ideais escusos, buscando títulos, carreirismo, liturgismos, estabilidade querem ser glorificados. Muitos que deveriam ser representantes querem assumir o lugar Daquele que representam.

Disse ainda da necessidade atual de se experimentar Deus: “Nos consagramos para ser e para fazer uma experiência de Deus, primeiro para nós, depois para os outros. As pessoas estão cansadas de ouvir falar de Deus, elas querem ter, a partir de nós, uma experiência de Deus”.



É preciso rever o que há de velho e que já não consegue sustentar a realidade dos jovens, salienta o bispo, afirmando ainda que nosso testemunho de vida vale mais que o mais belo discurso, que a adesão se dá pela atração por uma vida autêntica e não pelo proselitismo. Finalizou sua participação recordando a cruz de Cristo, que também é a cruz de cada um de nós. Cruz que incomoda, machuca, e por isso queremos nos livrar dela. Frisa o Bispo, que nossa Igreja é a Igreja de um Cristo, sim ressuscitado, mas que antes foi crucificado. Não há ressurreição sem cruz. “Nas marcas do crucificado nós vemos as marcas da dor, que em seu

gesto, transformaram-se em marcas de amor.” Jesus foi apaixonado pelo Evangelho. Será que nós, que optamos por segui-lo mais perfeitamente, temos as mesmas paixões? Partilhamos seus ideais até as últimas consequências? Estamos dispostos a suportar a via dolorosa, o calvário e a cruz ou queremos, em vez da coroa de espinhos, apenas a coroa da glória?

Frei Éderson Queiroz, OFM Cap, presidente da CFFB nacional, iniciou sua reflexão no sábado dentro da temática do Retorno ao Evangelho: “Vinho novo em odres novos”, seguida da Santa Missa, também por ele presidida. Antes da Santa Missa, as atividades começaram às 8h30, com a oração conduzida pela Jufra.

Em suas palavras, Frei Éderson citou “os franciscanos como os grandes profetas diante das injustiças sociais do nosso tempo, sendo que a maior profecia, passa por uma vida de constante retorno às origens evangélicas”, como fez o Santo de Assis, inspiração de tantos homens e mulheres.

Durante a homilia, o celebrante fez um paralelo entre a liturgia do dia e os temas trabalhados, destacando que não somos discípulos de uma doutrina, de um compêndio, mas de uma pessoa, o Cristo. Uma paixão que nos impulsiona. O pai São Francisco foi “ferido” pelo amor a Jesus, fazendo-o centro de sua vida. A Eucaristia é um “perigo”, pois ao dizer amém, eu estou consentindo Cristo em mim, tornando-me um, com Cristo, nas minhas palavras, atitudes e gestos. “Que este encontro, possa despertar no nosso coração este desejo profundo pela pessoa de Jesus Cristo”, pediu.

Ainda no sábado à tarde, abordou o caminho do Pai Seráfico, de São Damião em direção a Santa Maria dos Anjos. Esta explanação trouxe três elementos do Evangelho que falaram diretamente ao coração daquele jovem sedento por viver a Boa Nova de Cristo: Ide (envio); Não levem nada (pobreza); a todos anunciai a paz (anúncio), lembrando assim que “pela fraternidade, Francisco conheceu o Evangelho; e, pelo Evangelho, entendeu a fraternidade”.


Citou ainda a presença fundamental de Santa Clara como a forma feminina de se viver o Evangelho pelos passos de São Francisco. Clara, jovem dotada de uma coragem ímpar, deixou tudo para trás, lançando-se num caminho sem volta, permitindo-se inebriar pelo semblante de Deus no rosto dos pobres, um Deus que se revela no despojamento.

Frei Éderson terminou com a *Evangelii Gaudium*, Exortação Apostólica do Papa Francisco, sobre o anúncio do Evangelho no mundo atual, lançada em 24 de novembro de 2013, exibindo um vídeo elaborado por ocasião do mesmo. Concluiu com a mensagem de que a essência da vida franciscana passa pela reconstrução, pelo retorno às origens. É preciso dar passos no sentido desta restauração profunda dos caminhos que conduzem à Boa Nova de Cristo, só assim poderemos ser odres novos para o vinho novo.

Ao final do encontro, no domingo, todos os presentes dirigiram-se à Paróquia de Bom Jesus dos Perdões onde participaram da Santa Missa presidida pelo Visitador Geral, Frei Miguel Kleinhans, que, na homilia sobre o Bom Pastor, bem explicitou a importância daqueles que, como os religiosos e religiosas, dedicam suas vidas a bem cuidar do redil do Senhor. Mencionou a doação, gratuita e sincera, a preocupação explicitada na presença, no cuidado, no trabalho com as ovelhas, chamando a cada uma pelo nome. Tal relação gera confiança e faz com que todo o rebanho o reconheça pela voz, diferenciando sua voz de outras vozes. Disse que todos nós devemos, dia a dia, aproximarmos-nos mais e mais deste modelo de seguimento demonstrado pela Boa Nova de Cristo, tão bem vivida por São Francisco e Santa Clara, verdadeiras luzes à guiar nossa caminhada.

FONTE: <http://franciscanos.org.br/?p=157630>

JUFRA

 **Nesse mês de abril a JUFRA do Brasil apresentou seus novos assistentes Espirituais**

Estamos extremamente felizes em partilhar o novo quadro de assistentes espirituais da JUFRA do Brasil. Da esquerda para a direita: Irmã Viviane Ramos da Costa, FDM, Frei Arnaldo César, OFM Conv. e Wellington Buarque, OFM que já era nosso assistente e completa essa feliz assistência colegiada. Aproveitamos para agradecer o serviço prestado por Frei Alexandre, OFM conv. e irmã Patrícia Dutra, FDM.



Fonte: <http://www.jufrabrasil.org/2018/04/jufra-do-brasil-apresenta-novos.html>

ORDENS, CONGREGAÇÕES, PROVÍNCIAS E MOSTEIROS

 **Assembleia de abril de 2018 reúne irmãs Franciscanas de Allegany no Brasil.**

Missões atuais e futuras, prestação de contas e oração foram os principais temas abordados

A primeira Assembleia Regional de 2018 das Irmãs Franciscanas de Allegany foi um grande sucesso. As atividades aconteceram no Convento Mãe Admirável em Anápolis, Goiás, sede da Congregação no Brasil, de sexta-feira, 20 ao domingo, 22. O encerramento foi marcado pela Missa de Profissão Religiosa da Irmã Suzanne Alves da Silva, na Capela do Convento Mãe Admirável.



Na oportunidade elas discutiram sobre vários temas de relevância como: perspectivas da Congregação; reflexão sobre a atual conjuntura Nacional e subsídios para melhor discernimento como cidadãs brasileiras; análise de abertura de novas missões; planejamento; apresentação de relatórios financeiros; recomposição e aprovação da nova diretoria da AFIA; e a celebração da Primeira Profissão Religiosa da Irmã Suzanne Alves da Silva. Além disso, o fim de semana proporcionou às Allegany's do Brasil momentos de oração, contemplação, partilha e convivência fraterna.

A próxima Assembléia de 2018 deve acontecer no mês de novembro, em que mais uma vez todas as Irmãs brasileiras ou que estão no Brasil se reunirão. Na oportunidade, elas deverão realizar o planejamento do ano 2019.

Fonte: <http://franciscanasgo.org.br/assembleia-de-abril-2018-reune-irmas-franciscanas-de-allegany-da-regiao-brasil/>

FRANCISCANOS PELO MUNDO



Três frades foram ordenados diáconos para a Missão de Angola.

Três novos diáconos para a Missão de Angola

A Fundação Imaculada Mãe de Deus de Angola, a partir deste domingo dia 15 de abril, passou a contar com a colaboração de três diáconos. Frei Ermelindo Francisco Bambi, Frei João Alberto Bunga e Frei João Baptista Chilunda Canjenjenga deram mais um passo em direção ao sacerdócio e receberam, pelas mãos do bispo diocesano de Viana, Dom Joaquim Ferreira Lopes, o primeiro grau do Sacramento da Ordem. A celebração aconteceu na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, bairro Mulenvos, em Viana. Estavam presentes os confrades de Malange juntamente com alguns seminaristas. Também vieram os confrades de Kibala com os postulantes e os confrades do Palanca.



Muita gente de outras paróquias, principalmente da Paróquia São Lucas, do Palanca, Luanda e da Paróquia Santos Mártires de Uganda de Malange. Também um grande número de religiosos e religiosas, como também os familiares dos confrades ordenandos. Dom Joaquim iniciou a celebração acolhendo a todos e relembrando que é uma grande festa para a Diocese e, principalmente para a Paróquia Nossa Senhora de Fátima, que recebe tal celebração, pois são as primeiras ordenações que ali acontecem.

Dentro de um espírito de alegria próprio do Tempo Pascal, a celebração, animada pelo coral com batuques e danças, foi conduzida com tranquilidade, propiciando oportunidade de oração e reflexão em torno da temática do serviço na ótica cristã. Como lema da ordenação diaconal, os confrades ordenandos escolheram a passagem do Evangelista João que diz: “Fazei Tudo o que Ele vos Disser” (Jo 2,5).



Em sua homilia, Dom Joaquim, que pertence a Ordem dos Frades Menores Capuchinhos, disse que o sacramento da Ordem é sempre uma manifestação concreta do amor de Deus. E frisou que nós, franciscanos, temos que, através do testemunho de vida, levarmos ao mundo a alegria que foi tão pregada e vivida por São Francisco de Assis. Hoje, mais do que nunca, Angola e o mundo precisam de mais alegria.

Depois de transcorrido o rito de imposição das mãos, momento central da celebração, Frei Ermelindo, Frei João Alberto e Frei João Baptista foram revestidos com a estola e a dalmática, vestes próprias do diácono. Em seguida, receberam das mãos do bispo o Evangeliário, manifestando seus compromissos com a proclamação e a Palavra de Deus.

Em seus agradecimentos, o neo-diácono Frei Ermelindo em nome dos ordenandos não escondeu a alegria e a satisfação em assumir mais esta missão que o Senhor lhe confia e agradeceu ao bispo e a Frei José Antônio, presidente da Fundação, aos familiares, religiosos e religiosas e a todo o povo que ali estava. Frei Ermelindo continuará trabalhando na Fraternidade Monte Alverne em Malange como orientador no Seminário. Frei João Alberto estará na Fraternidade São Francisco de Assis como vice-mestre dos professos temporários e a serviço dos projetos sociais. Frei João Baptista exercerá seu ministério junto à Fraternidade Nossa Senhora dos Anjos como ecônomo e a serviço dos projetos sociais.

Frei Aloísio Paulo A. dos Santos

“Sal e Luz do mundo.” Mt 5, 13-14

○ **Sementes da Esperança: gêmeos sírios contam como assumiram vocação.**

A vida dos frades estudantes da Custódia da Terra Santa expressa a esperança e busca de santidade, como aponta a recente Exortação Apostólica do Papa Francisco, “Gaudete et Exsultate”. Horizontes que se abrem e um caminho a percorrer. Ou se poderia falar de dois caminhos que se cruzam e com vínculos mais fortes do que os de sangue. Os gêmeos George e Johnny são naturais de Aleppo, na Síria, e frades estudantes na Custódia da Terra Santa. Semelhanças não apenas físicas, mas também no empenho de cumprir a vontade de Deus, apesar dos desafios de seu país.



Fr. JOHNNY JALLOUF, ofm Custódia da Terra Santa.

“Qual o sentido da minha vida? E vendo todas essas coisas, o trauma da guerra, pessoas feridas, perda de familiares... diante de tudo isso, me suscitava essa pergunta: ‘qual o sentido da minha vida?’. Porque sabia que o Senhor havia me criado para alguma coisa.” Os irmãos cresceram numa família cristã e envolvidos na Paróquia São Francisco de Assis, onde é intensa a participação dos cristãos de Aleppo. Viviam sua vocação de batizados, buscando a santidade no dia a dia. Johnny pretendia ser médico e foi o primeiro a manifestar o anseio de se tornar frade franciscano. Já George, que queria ser diretor de cinema, rezava em silêncio, mas sentia o mesmo chamado.

Fr. GEORGE PAOLO JALLOUF, ofm Custódia da Terra Santa.

“A Igreja na Síria encoraja as vocações, sobretudo neste tempo de guerra. Vemos que a esperança das pessoas é muito grande, apesar da pobreza ou falta do necessário para viver. Mas há sempre aquela luz que ilumina e as pessoas mantêm a esperança, especialmente porque é necessário recordar que depois da Cruz vem a ressurreição.” Em sua recente Exortação Apostólica, “Gaudete et Exsultate”, Papa Francisco indica as Bem-Aventuranças como a “carteira de identidade do cristão”. Uma marca que já brotava no coração dos gêmeos. Uma decisão de ir contra a corrente do que é o habitual da sociedade, como também aponta o documento.

Fr. JOHNNY JALLOUF, ofm Custódia da Terra Santa.

“A partir das Bem-aventuranças, o Papa recorda que há esperança. Jesus falava aos seus ouvintes na montanha, onde exortava e ensinava as bem-aventuranças. Isto significa que podemos ter coragem, apesar da guerra. Sabemos que a Igreja, em especial com os cristãos mas com todos os sírios, oferece sempre o seu suporte.” O ingresso no seminário aconteceu em 2014, quando a guerra na Síria já havia começado. Um cenário de onde se espera descompasso, desarmonia e falta de perspectivas para o futuro. Contudo, George e Johnny expressam o anseio de ouvir a melodia e o ardor do Espírito Santo. Como escreveu o Santo Padre: “santidade é ‘parresia’: é ousadia, é impulso evangelizador que deixa uma marca neste mundo”. Mesmo nos contextos mais desfavoráveis, há sempre a esperança e vidas fecundas em Deus.

Fonte: <https://www.cmc-terrasanta.org/pt/video/atualidade-e-eventos-1/sementes-de-esperanca-gemeos-sirios-contam-como-assumiram-vocacao-14769.html>



GIRO COM O PAPA FRANCISCO



Aprovado o documento de trabalho para o Sínodo da Amazônia

Membros do conselho pré-sinodal se reuniram com o Papa Francisco na sede da Secretaria do Sínodo dos Bispos.

Terminou na tarde da sexta-feira, em Roma, a primeira reunião de preparação do Sínodo para a Amazônia. Durante dois dias (11 e 12/04), o Papa Francisco, o Conselho pré-sinodal e uma equipe de assessores trabalharam no documento que servirá de base para as reuniões, reflexões e escuta dos povos da Amazônia no caminho até o Sínodo.



Segundo comunicado divulgado pela Secretaria do Sínodo dos Bispos, no debate destacou-se a importância da região amazônica para todo o planeta. Em especial, os membros e os especialistas se confrontaram sobre a situação pastoral do território e sobre a necessidade de iniciar novos caminhos para uma enculturação do Evangelho mais incisiva junto às populações que o habitam, em especial aquelas indígenas. Em segundo lugar, refletiram sobre a crise ecológica que toca a região e destacaram a exigência de promover uma ecologia integral, na linha traçada pela Encíclica *Laudato si'*.

Ao final da discussão, o Conselho pré-sinodal aprovou o Documento Preparatório, que inclui um questionário final. Sucessivamente, o texto será enviado às Conferências Episcopais interessadas e aos organismos de direito para dar início à consulta pré-sinodal.

Na conclusão dos trabalhos, o Santo Padre agradeceu aos membros do Conselho e aos outros participantes por suas contribuições e pelo espírito de comunhão manifestado no decorrer da reunião.

Na qualidade de “especialista em Comunicação Social na Amazônia”, participou do evento **Cristiane Murray**, que aproveitou a ocasião para entrevistar alguns membros da Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM).

Dom Erwin Krautler, prelado emérito do Xingu, destaca a sintonia entre os participantes. O presidente do Conselho Indigenista Missionário (CIMI) e arcebispo de Porto Velho, **Dom Roque Paloschi**, agradeceu pela abertura e acolhida generosa por parte do Vaticano. O bispo da diocese de Juína (MT), **Dom Neri Tondello**, afirmou que o Sínodo para a Amazônia já está acontecendo.

O Sínodo para a Amazônia foi convocado pelo papa Francisco em outubro de 2017. “Amazônia: novos caminhos para a Igreja e por uma ecologia integral” é o título do encontro, que será realizado em outubro de 2019.

Segundo o Papa Francisco, um dos objetivos do Sínodo é “identificar novos caminhos para a evangelização daquela parte do Povo de Deus, especialmente os indígenas, muitas vezes esquecidos e sem perspectiva de um futuro sereno”.

Cidade do Vaticano

Fonte: <https://www.vaticannews.va/pt/vaticano/news/2018-04/documento-sinodo-amazonia.html>



A mensagem Urbi et Orbi do Papa Francisco no domingo de páscoa

Frutos de paz para o mundo inteiro, de reconciliação, de diálogo, de consolação. Esta foi a súplica do Papa Francisco em sua mensagem dirigida à cidade e ao mundo neste Domingo de páscoa.



No dia 01/04/2018, domingo da Páscoa da Ressurreição, o Papa Francisco dirigiu sua mensagem de Páscoa e concedeu a Bênção *Urbi et Orbi* ("à cidade [de Roma] e ao mundo"), com a Indulgência Plenária segundo as normas estabelecidas pela Igreja. Eis o texto de sua mensagem na íntegra: "Queridos irmãos e irmãs, feliz Páscoa! Jesus ressuscitou dos mortos. Ressoa na Igreja, por todo o mundo, este anúncio, juntamente com o cântico do Aleluia: Jesus é o Senhor, o Pai ressuscitou-O e Ele está vivo para sempre no meio de nós.

O próprio Jesus preanunciara a sua morte e ressurreição com a imagem do *grão de trigo*. Dizia: «Se o grão de trigo, lançado à terra, não morrer, fica ele só; mas, se morrer, dá muito fruto» (Jo12, 24). Foi isto mesmo que aconteceu: Jesus, o grão de trigo semeado por Deus nos sulcos da terra, morreu vítima do pecado do mundo, permaneceu dois dias no sepulcro; mas, naquela sua morte, estava contida toda a força do amor de Deus, que se desencadeou e manifestou ao terceiro dia, aquele que celebramos hoje: a Páscoa de Cristo Senhor.

Nós, cristãos, acreditamos e sabemos que a ressurreição de Cristo é a verdadeira esperança do mundo, a esperança que não decepciona. É a força do grão de trigo, a do amor que se humilha e oferece até ao fim e que verdadeiramente renova o mundo. Esta força dá fruto também hoje nos sulcos da nossa história, marcada por tantas injustiças e violências. Dá frutos de esperança e dignidade onde há miséria e exclusão, onde há fome e falta trabalho, no meio dos deslocados e refugiados – frequentemente rejeitados pela cultura atual do descarte – das vítimas do narcotráfico, do tráfico de pessoas e da escravidão dos nossos tempos.

E nós, hoje, pedimos frutos de paz para o mundo inteiro, a começar pela amada e martirizada Síria, cuja população se encontra exausta por uma guerra sem um fim à vista. Nesta Páscoa, a luz de Cristo Ressuscitado ilumine as consciências de todos os responsáveis políticos e militares, para que se ponha imediatamente termo ao extermínio em curso, respeite o direito humanitário e proveja a facilitar o acesso às ajudas de que têm urgente necessidade estes nossos irmãos e irmãs, assegurando ao mesmo tempo condições adequadas para o regresso de quantos foram desalojados.

Frutos de reconciliação, imploramos para a Terra Santa, também ferida por conflitos abertos que não poupam os indefesos, para o Iêmen e para todo o Médio Oriente, a fim de que o diálogo e o respeito mútuo prevaleçam sobre as divisões e a violência. Possam os nossos irmãos em Cristo, que muitas vezes sofrem abusos e perseguições, ser testemunhas luminosas do Ressuscitado e da vitória do bem sobre o mal.

Frutos de esperança, suplicamos neste dia para todos aqueles que anseiam por uma vida mais digna, especialmente nas regiões do continente africano atormentadas pela fome, por conflitos endêmicos e pelo terrorismo. A paz do Ressuscitado cure as feridas no Sudão do Sul e da mortificada República Democrática do Congo: abra os corações ao diálogo e à compreensão mútua. Não esqueçamos as vítimas daquele conflito, sobretudo as crianças! Não falte a solidariedade em prol das inúmeras pessoas forçadas a abandonar as suas terras e privadas do mínimo necessário para viver. Frutos de diálogo, imploramos para a península coreana, para que os colóquios em curso promovam a harmonia e a pacificação da região. Aqueles que têm responsabilidades diretas ajam com sabedoria e

“Sal e Luz do mundo.” Mt 5, 13-14

discernimento para promover o bem do povo coreano e construir relações de confiança no âmbito da comunidade internacional.

Frutos de paz, pedimos para a Ucrânia, a fim de que se reforcem os passos a favor da concórdia e sejam facilitadas as iniciativas humanitárias de que necessita a população.

Frutos de consolação, suplicamos para o povo venezuelano, que vive – escreveram os seus Pastores – como que em «terra estrangeira» no seu próprio país. Possa, pela força da Ressurreição do Senhor Jesus, encontrar a via justa, pacífica e humana para sair, o mais rápido possível, da crise política e humanitária que o oprime e, àqueles dentre os seus filhos que são forçados a abandonar a sua pátria, não lhes falte hospedagem nem assistência. Frutos de vida nova, Cristo Ressuscitado dê às crianças que, por causa das guerras e da fome, crescem sem esperança, privadas de educação e assistência sanitária; e também aos idosos descartados pela cultura egoísta que põe de lado aqueles que não são «produtivos». Frutos de sabedoria, imploramos para aqueles que, em todo o mundo, têm responsabilidades políticas, a fim de que respeitem sempre a dignidade humana, trabalhem com dedicação ao serviço do bem comum e garantam progresso e segurança aos seus cidadãos.

Queridos irmãos e irmãs! Também a nós, como às mulheres que acorreram ao sepulcro, é-nos dirigida esta palavra: «Porque buscais o Vivente entre os mortos? Não está aqui; ressuscitou!» (Lc 24, 5-6). A morte, a solidão e o medo já não são a última palavra. Há uma palavra que vem depois e que só Deus pode pronunciar: é a palavra da Ressurreição (cf. João Paulo II, *Palavras no final da Via-Sacra*, 18/IV/2003). Com a força do amor de Deus, ela «afugenta os crimes, lava as culpas, restitui a inocência aos pecadores, dá alegria aos tristes, derruba os poderosos, dissipa os ódios, estabelece a concórdia e a paz» (*Precónio Pascal*)".

Fonte: <https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2018-04/papa-francisco-mensagem-urbi-et-orbi-pascoa-2018.html>



Papa diz estar 'profundamente preocupado' e pede paz na Síria.



O papa afirmou que reza "incessantemente pela paz" e fez apelo a políticos.

O papa Francisco disse no domingo, dia 15 se sentir "profundamente preocupado" com "a incapacidade" de se chegar a uma ação comum destinada à paz na Síria.

Ao término da oração do Regina Coeli na Praça de São Pedro, no Vaticano, Francisco lamentou que "apesar dos instrumentos à disposição da comunidade internacional, custe chegar a uma ação comum a favor da paz na Síria e em outras regiões do mundo".

O papa afirmou que reza "incessantemente pela paz", convidou todas as pessoas de boa vontade a fazê-lo e fez um apelo "a todos os responsáveis políticos para que prevaleça a justiça e a paz".

O pontífice assim se pronunciou após a ofensiva coordenada por Estados Unidos, França e Reino Unido contra alvos militares na Síria em represália ao suposto ataque com armas químicas em Duma por parte do regime de Bashar al Assad.

Fonte: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/papa-diz-estar-profundamente-preocupado-e-pede-paz-na-siria.ghtml>

Nossa Loja



Na nossa página do facebook:

https://www.facebook.com/profile.php?id=100015119595756&sk=photos&collection_token=100015119595756%3A2305272732%3A69&set=a.352329908614326.1073741854.100015119595756&type=3

Você encontra vários itens da nossa loja, CONFIRA!

COMO ADQUIRIR O “SANTORAL FRANCISCANO”?



Valor do Santoral Franciscano: **R\$ 300,00***

Valor Promocional com **10% até 30/06/2018 > R\$ 270,00***

Valor do Frete para todo o Brasil: **R\$ 30,00**

Segue como deve ser feita a compra de nossas publicações:

✓ **Forma de pagamento:**

Depósito/Transferência bancária para:

FAMÍLIA FRANCISCANA DO BRASIL

BANCO DO BRASIL

Agência: 1003-0

C/C: 200.143-8

✓ **Instruções:**

Após pagamento, o comprovante de depósito deverá ser enviado pelas caixas de correio eletrônico:

secretaria@ffb.org.br

✓ **Seus dados para entrega do produto:** Endereço de entrega completo e com CEP.

✓ **Dados para o recibo:** Nome completo; CPF/CNPJ; Endereço.

✓

O SEGREDO DO EVANGELHO

É uma proposta simples e ousada. Simples por não vasculhar e apresentar um estudo minucioso com significado de cada versículo dos quatro Evangelhos e Atos dos Apóstolos. Ousada, pois ajuda a compreender a própria Boa Nova com os pés no chão da existência. Conduz o leitor a um salto de qualidade no testemunho de sua fé e como evangelizador.



Fonte: <http://ffb.org.br/produto/o-segre-do-evangelho>



BOLO INTEGRAL DE CENOURA (45 min)

Ingredientes:

- 2 cenouras (tamanho médio)
- 3 xícaras (chá) de farinha de trigo integral
- 2 e ½ xícaras (chá) de açúcar demerara
- 1 colher (sopa) de margarina de milho
- 1 xícara (chá) de óleo de milho
- 3 ovos
- 1 colher (sopa) de fermento em pó



Como fazer:

1. Corte as cenouras e bata-as no liquidificador. Acrescente os ovos, o açúcar, a margarina e o óleo. Deixe a mistura batendo durante 5 minutos.
2. Em um recipiente, adicione a farinha de trigo integral ao conteúdo do liquidificador e misture bem, com uma colher mesmo.
3. Adicione o fermento, mas só depois que a massa estiver bem homogênea.
4. Unte uma forma usando farinha + margarina. Leve o bolo, ao forno já aquecido, para assar até dourar (aproximadamente 45 minutos).

Fonte: <http://nopopodasgurias.com/4-receitas-fitness-de-bolo-integral/>

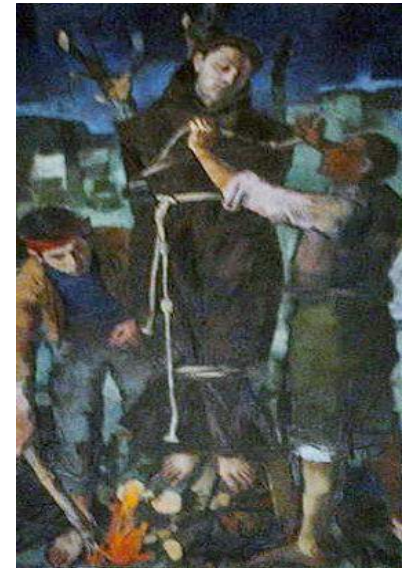


22 de Maio, dia do Bem-aventurado João Forest.

Sacerdote e mártir da Primeira Ordem (1471-1538).
Leão XIII aprovou seu culto.

João Forest nasceu em 1471, provavelmente em Oxford, na Inglaterra. Aos dezessete anos vestiu o hábito dos Frades Menores, em Greenwich. Nove anos mais tarde, ele foi estudar Teologia em Oxford e depois foi ordenado sacerdote e voltou para o convento de origem. Do cardeal Wolsey recebeu o encargo de pregar na igreja de St. Paul, em Londres, e ao mesmo tempo foi escolhido pela rainha Catarina de Aragão, primeiro como capelão, em seguida, como um confessor. Ele gozava da estima e amizade de Henrique VIII até o divórcio com Catarina.

João Forest, como guardião do convento, disse a seus confrades em um capítulo da fraternidade de 1532 que o rei queria suprimir a Ordem Franciscana na Inglaterra. Do púlpito da igreja de St. Paul pregou vigorosamente contra o divórcio, defendendo a validade do casamento em discussão e se pronunciou contra o capelão Thomas Cromwell e indiretamente contra o rei. A condenação papal de 1534 enfureceu Henrique VIII, que suprimiu os conventos dos franciscanos e ordenou aos frades que se dispersassem por outros conventos. Nesse tempo, Beato João é encontrado na prisão de Newgate, onde fica até 1534.



Em 1538, João estava no convento dos Conventuais, em Smithfield. Naquela espécie de confinamento pôde manter com a rainha Catarina, com a sua dama de companhia Elisabeth Hammon e com o Bem-aventurado Tomás Abeckl uma correspondência que ainda está preservada, pelo menos em parte.

Ele também escreveu um tratado contra Henrique VIII, que usurpou o título de chefe espiritual da nação. Este tratado irritou o rei, que ordenou a sua prisão. Levado a tribunal, foi condenado à fogueira.

A execução ocorreu em Smithfield, em 22 de maio de 1538. No local do suplício, foi convidado a se desculpar com o rei e fazer juramento de fidelidade, mas o mártir resistiu impávido e fez uma belíssima profissão de fé. Ele foi amarrado pelas costas e jogado nas chamas. Morreu rezando e invocando o nome do Senhor. Tinha 67 anos.

Fonte: “Santos Franciscanos para cada dia”, de Frei Giulliano Ferrini e Frei José Guilherme Ramirez, OFM, edição Porziuncola

<http://www.franciscanos.org.br/?p=59925>



Maria na espiritualidade franciscana

“São Francisco, que em sua concepção específica da vida religiosa partia deste ideal e que considerava os seus como “cavaleiros da Távola Redonda”, cultivou com esmero e com intensidade toda sua o serviço da Virgem Santíssima nos moldes do ideal cavaleiroso, condicionado pelo seu conceito e pela sua prática da pobreza. Nada mais comovente e delicado na vida deste Santo, que a forte e ao mesmo tempo meiga e suave devoção à Mãe de Deus”, escreve o saudoso Ministro Geral Frei Constanino Koser. A mais famosa imagem de São Francisco, produzida pelo pintor italiano Cimabue (abaixo), mostra, não por acaso, o santo ao lado de Nossa Senhora. Maria está no centro da devoção franciscana, tanto que a Ordem dos Frades Menores tem origem na pequena capelinha Santa Maria dos Anjos, ou na Porciúncula, que se conservou através dos séculos, o foco da piedade Francisclariana.

Essa devoção se manifesta fortemente na belíssima “Saudação à Mãe de Deus”:

*Salve, ó senhora,
Rainha santa,
Mãe santa de Deus,
ó Maria,
que sois Virgem feita Igreja,
e escolhida pelo santíssimo Pai celestial,
que vos consagrou com seu santíssimo
e dileto Filho e o Espírito Santo Paráclito!
Em vós residiu e reside toda a plenitude da graça
e todo o bem!
Salve, ó palácio do Senhor!
Salve, ó tabernáculo do Senhor!
Salve, ó morada do Senhor!
Salve, ó manto do Senhor!
Salve, ó serva do Senhor!
Salve, ó Mãe do Senhor,
e salve vós todas, ó santas virtudes, derramadas,
pela graça e iluminação do Espírito Santo,
nos corações dos fiéis, transformando-os de infiéis em fiéis do Senhor!*




O saudoso Ministro Geral, Frei Constantino Koser, ressalta que São Francisco não é apenas um santo muito devoto, muito afeiçoado à Mãe de Deus, mas é um dos santos em que a piedade mariana aparece numa floração original e singular, sem contudo se afastar, por pouco que seja, das linhas marcadas pela Igreja.

Frei Hugo Baggio observa que quem conhece os trabalhos do Vaticano II está ao par das tentativas de recuperar a mulher, seu papel e sua influência, e conseqüentemente dar-lhe um lugar de igualdade dentro dos parâmetros sociais. Esforço digno de nota de trazê-la da periferia para o centro da vida, embasando, assim, todo o movimento em prol da mulher desenvolvido nas últimas décadas, na tentativa de acabar com a discriminação. “Interessante observar que também neste particular Francisco de Assis deixou sua influência e agiu de forma concreta e prática”, atesta o franciscano. A teóloga Lina Boff assinala que a força da piedade popular levou a Igreja a proclamar o dogma da Imaculada Conceição.

Jesus Espeja diz que, como cristãos, temos motivos de sobra para celebrar Maria como “rainha e senhora”, mas corremos o risco de esquecer a história daquela mulher simples que viveu num pequeno povoado de uma região periférica no mundo daquele tempo. Maria de Nazaré é alguém de nossa raça. Como os demais seres humanos, nasceu e viveu num contexto histórico, social, econômico, político e cultural. Um texto da Campanha da Fraternidade de 1990 lembra que o livro do Gênesis denunciava Eva como causa do pecado original, colocando sobre todo o sexo feminino um fardo difícil de carregar, e que Maria é proclamada bem-aventurada, imaculada, sem pecado.

Do Catecismo Católico, escolhemos o texto que comenta a Oração da Ave Maria, além de outras orações marianas. Por último, um texto que fala da iconografia mariana.

Fonte: <http://franciscanos.org.br/?p=15660>

 **OFS na Campanha da Fraternidade 2018:
precisamos acreditar que as flores vencem canhões!**



Quantas mudanças estão acontecendo tão rapidamente em nossa sociedade, quantos conflitos estão sendo gerados mundo afora, quanta violência gratuita estamos consumindo e produzindo cotidianamente. Às vezes, desejo fortemente que o mundo pare para desembarcar dele. Mas questiono a mim mesmo: Será que realmente levo a sério o que disse no dia da minha profissão, quando renovei o meu Batismo e quando me consagrei a serviço do Reino, comprometendo-me a viver como *SECULAR por todo o tempo de minha vida, o Evangelho de Jesus Cristo, observando a sua Regra e buscando, com a ajuda dos irmãos, com a intercessão da Virgem e de São Francisco, conseguir a perfeição da caridade cristã?* (cf *Ritual da Profissão na OFS*). Pensando na profissão que realizamos como franciscanos seculares e acreditando que onde cresceu o pecado, a graça cresceu muito mais (Rm5,20), creio ser este o momento oportuno para sairmos de nossos "conventos" e olhando todo mundo, que Deus viu que era bom, novamente dizer que é este nosso claustro. (cf Al 29,25 - Sacrum Commercium).

Para nos refletirmos ainda mais sobre nossa postura diante de tudo que está acontecendo em nosso "claustro", estamos em pleno Ano do Laicato que contém em seu tema parte da fórmula de nossa profissão: Cristãos leigos e leigas, sujeitos na 'Igreja em saída', a serviço do Reino, e em seu lema: Sal da Terra e Luz do Mundo (Mt 5,13-14); e, para nos empurrar de vez em *atitudes concretas e coerentes* (Regra OFS 15), vivemos a Campanha da Fraternidade, cujo tema é *Fraternidade e superação da violência*; e o lema, *Em Cristo somos todos irmãos* (Mt 23,8). Quanta provocação para passarmos do "Evangelho à vida e da vida ao Evangelho" (Regra da OFS 4) "na construção de um mundo mais fraterno e evangélico para a realização do Reino de Deus" (Regra da OFS 14) percebendo que "assim como o Pai vê em cada ser humano os traços do seu Filho, Primogênito entre muitos irmãos, os franciscanos seculares acolham todos os homens com espírito humilde e benevolente, como um dom do Senhor e imagem de Cristo". (Regra da OFS 13).

A este chamamento para mudarmos o mundo me preocupa estarmos por muitas vezes inertes ou anestesiados, seja por falta de vontade, por medo ou ainda por acreditar que, ao realizamos ações concretas e coerentes com o Evangelho e com nossa Regra, estamos fazendo politicagem ou ainda confundindo a Doutrina de nossa Igreja. Esse pensamento, sim, traduz o que Francisco diz na Carta aos Fiéis, prólogo de nossa Regra, quando pensamos "mundanamente" e deixamos de "observar o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo o exemplo de São Francisco de Assis, que fez do Cristo o inspirador e o centro da sua vida com Deus e com os homens" (Regra da OFS 4). A palavra "violência", conforme o dicionário franciscano, não aparece em nossas Fontes de tão preocupados que os primeiros frades estão empenhados em manifestar a paz, porém, com outros nomes, aparece o perfil de uma realidade social bastante violenta, marcada por injustiças, perseguições e inimizades. Francisco parece não ter ignorado que a injustiça fosse um dado comum nas relações sociais nos inícios do século XII. Quando abençoou Assis e disse: "Senhor, penso que outrora esta cidade deu abrigo e morada a gente malvada e iníqua... Mas agora vejo que, pela tua infinita misericórdia, no tempo por ti escolhido, manifestaste a esta cidade a riqueza do teu amor; ela se transformou em morada daqueles que te devem conhecer e dar glória ao teu nome, e espalhar em todo o povo cristão teu nome e o perfume de uma vida pura, de boa doutrina e da boa reputação" (LP 99). Não sabemos o que de fato trouxe essa reputação a Assis, mas o que pôs fim a esse clima social foi a presença franciscana. (cf verbetes violência e injustiça). E agora, meus irmãos e irmãs, o que porá fim a esse clima de violência e injustiça que estamos vivendo em todo mundo? Seria nossa presença mais uma vez restauradora da Paz e do Bem?

Quando vejo cristãos de diversas denominações apoiarem violências ou ainda pessoas violentas como forma de resolver nossos problemas, fico realmente confuso, mas, quando tal cristão é franciscano, não compreendo mesmo, pois ele acaba fugindo duas vezes de seus chamados vocacionais, o de Cristo Jesus e do nosso seráfico pai Francisco. E como agora irá saudar a todos com Paz e Bem?

Percebo nossa fragilidade e sei que somos vacilantes, mas como disse nossa mãe Clara: *"não perca de vista seu ponto de partida, conserve o que você tem, faça o que está fazendo e não o deixe, mas em rápida corrida, com passo ligeiro e pé seguro, de modo que seus passos nem recolham a poeira, confiante e alegre avence pelo caminho da bem-aventurança"*. (2CtIn11-13). Mais do que nunca, por força de nossa vocação, precisamos nos comprometer com um mundo mais justo e fraterno, e, nesse ponto, a Doutrina Social da Igreja (DSI) nos lembra de que *"A Igreja, de fato, é, "em Cristo, 'sacramento', ou seja, sinal e instrumento de paz no mundo e para o mundo". A promoção da verdadeira paz é uma expressão da fé cristã no amor que Deus nutre por cada ser humano. Da fé libertadora no amor de Deus, derivam uma nova visão do mundo e um novo modo de aproximar-se do outro, seja esse outro um indivíduo ou um povo inteiro: é uma fé que muda e renova a vida, inspirada pela paz que Cristo deixou aos seus discípulos (cf Jo14,27)... uma verdadeira paz só é possível através do perdão e da reconciliação. (Compendio da DSI cap. 1, 516-518).*

Na carta Encíclica *Pacem in Terris*, de João XXIII, que nos lembra de que, como seres humanos, temos direito à existência e a um digno padrão de vida; direito aos valores morais e culturais, com direito à liberdade na pesquisa da verdade, na difusão do pensamento, na liberdade de prestar culto a Deus de acordo com os retos ditames da sua própria consciência e de professar a religião privada e publicamente; direito à liberdade de escolher o estado de vida; direito ao trabalho e a justa remuneração; direito a reunir-se em associação; direito de migração e imigração; e o direito de caráter político que é o de participar da vida pública. É claro que também há deveres e o correto uso deles para que as relações humanas sejam mais harmoniosas possíveis, com tudo isso, ainda existem entre nós, seres humanos, pessoas que não permitem direitos a outras pessoas, ou se incomodam com os direitos delas, por serem diferentes dos seus. Esse desejo de ser exclusivo fere gravemente a paz e gera violência desmedida e seria um bom começo para nós, franciscanos e franciscanas, como exercício prático de superação da violência e como portadores da Paz e do Bem, exercer e difundir o respeito à dignidade do outro.

Acredito que, com esse incentivo à vivência da Campanha da Fraternidade, proponho uma reflexão aos irmãos e irmãs seculares e também à grande Família Franciscana sobre nossa forma de estar e agir no mundo, com a certeza de que precisamos ser portadores da Paz e do Bem onde estivermos e que nunca deverá sair palavras de nossa boca e gestos de nossas mãos que firam os menores e preferidos de Deus, pois tudo que hoje sofremos é fruto deste egoísmo milenar da espécie humana que não soube partilhar. Cabe a nós, irmãos e irmãs da penitência, sair da preocupação de nossa sobrevivência, olhar para o mundo e acreditar que o amor ainda vence o ódio, que o perdão ainda vence a ofensa, que a união ainda vence a discórdia, que a fé ainda vence a dúvida, que a verdade ainda vence o erro, que a esperança ainda vence o desespero, que a alegria ainda vence a tristeza, que a luz ainda vence as trevas, que a partilha do pão ainda vence a divisão e que as flores ainda vencem os canhões. Fraternalmente, e à exemplo do Seráfico Pai, "comecemos, irmãos, a servir ao Senhor nosso Deus, porque até agora pouco resultado obtivemos"(LM XIV 1,3)

Helio Gouvêa - Coordenador Nacional JPIC

Fonte: <http://www ofs org br/noticias/item/1428-campanha-da-fraternidade-2018>

✦ **Pai Nosso**



Pai Nosso que estais nos Céus, santificado seja o vosso Nome, venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no Céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do Mal.



✦ **Entendendo o significado do Pai Nosso**

No Evangelho de Mateus, Jesus ensina: “... o vosso Pai sabe do que precisais, antes de vós o pedirdes. Vós, portanto, orai assim: Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome...” (Mt 6,8-9). Dessa forma, Cristo ensina a principal oração dos cristãos, que os acompanha desde os primórdios da fé.

O Catecismo da Igreja Católica classifica a oração do Pai Nosso como a oração que está no centro das Escrituras, “a Oração do Senhor” e a oração da Igreja. E, Santo Agostinho explica que todas as orações da Bíblia, inclusive os Salmos, se convergem nos pedidos do Pai Nosso. Segundo o Catecismo, esta oração deve ser tida como principal modelo de oração cristã, com a qual se inicia todas as demais orações. Todavia, não deve ser recitada como uma fórmula repetida “maquinalmente”.

De acordo com padre Alessandro Henrique das Chagas, pároco da Paróquia de Santa Cecília, em Cruzeiro (SP), a oração do Pai Nosso é fundamental porque contém tudo aquilo que é essencial para a vida humana. “O Pai Nosso tem sete pedidos incluídos em si. Esse número na Sagrada Escritura significa a plenitude, plenitude de tudo aquilo que o homem precisa. Então, ela é fundamental porque o que está contido no Pai Nosso é aquilo que nós precisamos para nossa vida de cristãos, para a experiência da nossa fé em Deus”, explicou.

O sacerdote também ressalta que esta oração traduz a centralidade da pregação de Jesus: revelar o rosto paternal de Deus. “Jesus Cristo traz a identidade de Deus, Ele mostra que Deus é Pai, tanto que, a primeira palavra que Ele usa ao ensinar os discípulos a rezar é ‘Pai’; Cristo os ensina a chamarem Deus de Pai.”

Segundo padre Alessandro, aqueles que rezam esta oração recordam a sua filiação a Deus Pai, concedida aos homens por meio de Jesus Cristo. Na explicação do sacerdote, em Jesus todos são filhos e filhas, e para Deus é uma alegria ser chamado de

(André Cunha)

Fonte: <https://noticias.cancaonova.com/brasil/entenda-o-significado-da-oracao-do-pai-nosso/>



“Comemoramos mais um ano da vida dos nossos irmãos. Só temos que agradecer ao Senhor por colocar pessoas tão especiais no mundo e em nossas vidas!”

Desejamos que ao longo de todas as vossas vidas, vocês possam andar no caminho da sabedoria e do amor, semeando coisas boas nas vidas de todos. Nós da SEDE da CFFB, temos a certeza que a vossa plantação será como uma linda floresta, que é vista e apreciada de muito longe.

Equipe Conferência da Família Franciscana do Brasil – SEDE - 30/04/2018.

Março

17/03 - Frei Daniel Soares

Atualmente Reside em Ceilândia/DF



ABRIL

**06/04 - Frei Clézio Menezes
(Provincial dos capuchinhos)**

Atualmente Reside em Brasília/DF



28/04 - Frei Gilson

Atualmente Reside São
Bernardo do Campo/SP



28/04 - Frei Vitorio Mazzuco

Atualmente Reside Petrópolis/RJ
São Bernardo do Campo/SP





ANO DO LAICATO:

A MISSÃO DO FRANCISCANO SECULAR

Por, Rosalvo Gonçalves Lopes, OFS

A Igreja no Brasil está celebrando, desde 26 de novembro de 2017, Solenidade de Cristo Rei, a 25 de novembro de 2018, o “Ano do Laicato”. O tema escolhido para animar a mística do Ano do Laicato foi: “Cristãos leigos e leigas, sujeitos na ‘Igreja em saída’, a serviço do Reino” e o lema: “Sal da Terra e Luz do Mundo”, Mt 5,13-14.



O Ano do Laicato tem como objetivo geral: “Como Igreja, Povo de Deus, celebrar a presença e a organização dos cristãos leigos e leigas no Brasil; aprofundar a sua identidade, vocação, espiritualidade e missão; e testemunhar Jesus Cristo e seu Reino na sociedade”.

São Francisco, há 750 anos antes do Vaticano II, de um modo muito peculiar, volta-se para os leigos e nos dá um “Modo de Vida” (Regra da Ordem Franciscana Secular, OFS), na qual, “*somos impulsionados pelo Espírito Santo a atingir a perfeição da caridade no próprio estado secular*” (ROFS 2).

A missão do Crucificado de São Damião, dada a S. Francisco, é para cada um de nós, franciscanos seculares, atual e verdadeira: ...” **VAI E RESTAURA MINHA CASA**”. Imediatamente, Francisco dispôs-se a executar a tarefa recebida. Mas não a reconstruiu de novo, consertou o que era velho, e reparou o que era antigo. Não desfez os alicerces, mas edificou sobre eles, reservando esta prerrogativa, mesmo sem pensar, ao Cristo. Ninguém pode por outro fundamento senão o que foi posto: Cristo Jesus. Depois, para não ficar de braços cruzados, executou a restauração de mais duas igrejas: uma dedicada a São Pedro, ao qual tinha grande devoção, e outra, no lugar chamado Porciúncula, onde existia uma velha igreja dedicada a Virgem Mãe de Deus, chamada Santa Maria dos Anjos, onde fundou a Ordem dos Frades Menores.

Deste episódio verificamos que S. Francisco, inicialmente, cumpriu a palavra ao “pé da letra”, restaurando materialmente três igrejas, antes de fundar a Ordem e começar a pregar o Evangelho. Isto significa que ele progrediu desde as coisas materiais em direção às realizações espirituais, compreendendo com mais profundidade a sua missão.

A grande diferença entre Francisco restaurador e os “outros”: não critica, não divide, não destrói. Francisco converte-se à própria Igreja, torna-se servo e menor. Fez tudo isto, a partir da conversão pessoal: “Nós vos adoramos Senhor Jesus Cristo, aqui em todas as vossas igrejas que estão no mundo inteiro e vos bendizemos, porque pela vossa santa cruz, remistes o mundo”. Atitude de reverência e respeito à Igreja material e espiritual.

Franciscano(a) secular, ...**VAI E RESTAURA MINHA CASA, HOJE!** Esta é a nossa missão. Nós, como seguidores do Evangelho à exemplo de S. Francisco, podemos, também, restaurar três igrejas, que estão em ruínas (pelos menos as duas primeiras): o **homem**, a **família** e a **Igreja institucional**.

Restaurar o **homem-igreja**, templo de Deus, morada do Espírito Santo. Iniciando, com a própria pessoa, a si próprio, pela conversão que, “devido à fragilidade humana, deve ser realizada todos os dias” (R.7). Depois, com o homem irmão, procurando, dentro do “nosso” mundo, do limite de cada um, lutar

pelos direitos fundamentais do homem, libertá-lo do pecado, dar-lhe condições de vida, educação, trabalho, moradia, saúde e lazer. Isto não é uma tarefa impossível, basta que voce comece por um, por aquele que está mais próximo de voce. Antes de toda e qualquer atitude para mudar alguma coisa, é preciso mudar o homem, convertê-lo. Somente assim, poderemos iniciar a construção do Reino de Deus, de uma sociedade mais justa, democrática e fraterna.

Segundo, **a família, a igreja doméstica.** A família, célula “mater” da sociedade. A nossa família, a nossa casa, deve ser o endereço de Deus. Fazer com que nossas famílias revalorizem o amor, fazer de cada casa, a começar com a nossa, o lugar privilegiado de Deus, de oração, de amor. Hoje, faz-se necessário restaurar a família. Lugar para viver o espírito franciscano de paz, através da harmonia conjugal e familiar, pela prática do diálogo, da paciência, compreensão, perdão e integração das diferenças. Ainda, da fidelidade conjugal, do respeito à vida, da prática do amor pró-criativo (ter filhos) e criativo (adoção), do controle da natalidade, da paternidade responsável, de uma consciência e educação cristã dos filhos. Como vêem, são muitos temas que devemos estudar, aprofundar e praticar em nossas fraternidades.

Terceiro, **a Igreja institucional.** Fazer com que a nossa igreja seja a nossa comunidade, a reunião das famílias, não um aglomerado de pessoas desconhecidas. A Igreja não é o clero. A Igreja somos nós: clérigos e leigos (seculares). Que a nossa voz se faça verdadeiramente ser ouvida, para que a Igreja seja realmente comunitária, democrática, à exemplo das primeiras comunidades cristãs. Acredito que neste terceiro milênio, o laicato tem um papel preponderante na restauração da verdadeira Igreja de Cristo. Principalmente nós, franciscanos seculares, devemos procurar o nosso verdadeiro espaço e posição na Igreja. Não como “meio-grades” ou na sacristia, mas como seculares, agindo como cristãos no mundo, para transformar o mundo.

Finalmente, irmãos e irmãs, urge restaurarmos estas três igrejas, estes três templos para a implantação de uma sociedade fraterna e justa, que seja o início do Reino de Deus, aqui na terra.

Que cada um de nós, que nossas casas e famílias sejam pequenas igrejas e que as igrejas sejam nossas famílias.

Irmão e irmã, “VAI E RESTAURA MINHA CASA”.



AGENDA

REGIONAIS

Programação CFFB-RS – 2018

❖ **05/05/2018**

EDUFRAN – Encontro Educadores Franciscanos. Tema: CF – Fraternidade e superação da violência.

Centro Franciscano – FPPC – Alvorada.

❖ **23/06/2018**

Jornada Franciscana – 50 anos da CFFB/RS – Presença Franciscana no RS – Santa Maria.

❖ **02/08/2018**

Perdão de Assis – Porciúncula – Paróquia São Francisco de Assis.

❖ **03 a 05/08/2018**

JUNIFRAN Encontro. São Bernardino – Viamão – Assessora: Irmã Vera Konzen – FPCC. setembro.

❖ **08/08/2018**

Abertura Tríduo – Festa de Santa Clara – Clarissas. Mosteiro São Damião - POA.

❖ **17/06; 26/08 e 02/12/2018**

Retiros CFFB – RS, durante o ano: Casa de Eventos, Freis Capuchinhos – POA.

❖ **20/08/2018**

Reunião da Equipe SAVRRRS, Não me Toque – RS. Preparação da programação do Retiro de

❖ **20 a 26/08/2018**

Missão Vocacional – Não me Toque - RS.

❖ **23 a 28/08/2018**

Curso de Especialização – Espiritualidade Franciscana – ESTEF – POA, III etapa.

❖ **17/09/2018**

Assembleia Eletiva da CFFB-RS, Casa de eventos Freis Capuchinhos - POA.

❖ **21 a 23/09/2018**

Retiro “Caminho de Assis III”, Flores da Cunha-RS (Local a confirmar com Frei Vandrigo Zacchi).

❖ **26/09/2018**

Novena São Francisco de Assis – Celebração Inter-religiosa Paróquia São Francisco.

❖ **26 a 28/09/2018**

Encontro: ESTEF parceria com 50 anos CFFB/RS e 90 anos da CIFA.

❖ **29/09/2018**

Jornada Franciscana das Juventudes – JFJ - ESTEF.

❖ **01 a 03/10/2018**

Simpósio Franciscano – Parceria 50 anos CFFB/RS e 90 anos da CIFA – ESTEF – POA.

❖ **24/10/2018**

EDUFRAN – Encontro Sementes do Amanhã – Escola N. Senhora do Brasil – POA.

❖ **15/11/2018**

Jornada Franciscana – Presença Franciscana no RS - Pelotas.

❖ Celebração de Santa Isabel da Hungria – Padroeira da Ordem III.

❖ **23 a 25/11/2018**

Planejamento Equipe SAVFFRS – Pelotas/RS (Local a confirmar com Ir. Janete Rorek).

❖ **JPIC – Justiça, Paz e Integração da Criação.**

Encontro da Coordenação 2ª terça feira de cada mês às 14:00hs de cada mês – CRB/RS.

- **JPIC - Escola de Ética e Cidadania.** Em parceria com a ESTEF - 1º sábado de cada mês, de março a dezembro, exceto os seguintes meses: [março, dia 17](#); [junho, dia 09](#); [29/09 - outubro](#); [novembro, dia 10](#).

Programação Regional GO; TO e DF – 2018

CALENDÁRIO ANUAL DA CFFB GO TO E DF

1 - ENCONTRO DOS MINISTROS E FORMADORES - 19/05/2018

ASSESSOR - FREI ÉDERSON QUEIROZ

LOCAL – SEDE DA OFS - ANÁPOLIS

2 - INIFRAN – 01,02 E 03/06/2018

ASSESSOR - FREI MOACIR CASAGRANDE

LOCAL - CFFPB CENTRO DE FORMAÇÃO FRANCISCANA PAZ E BEM - ANÁPOLIS

3 - CAMINHADA FRANCISCANA PELA PAZ - 24/06/2018

CELEBRANTE - FREI ÉDERSON QUEIROZ

LOCAL - SANTUÁRIO BASÍLICA DO DIVINO PAI ETERNO - TRINDADE

4 - NOVIFRAN - 24/25 E 26/08/2018

ASSESSOR - FREI JAIRO

LOCAL - CFFPB CENTRO DE FORMAÇÃO FRANCISCANA PAZ E BEM - ANÁPOLIS

5 - JUNIFRAN - 07/08 E 09/09/2018

ASSESSOR - FREI VITORIO

LOCAL - CASA DE CURSOS E RETIROS SÃO LEOPOLDO MANDIC - HIDROLÂNDIA

6 - RETIRO ANUAL DA FAMÍLIA FRANCISCANA 30/11/2018 Á 01 e 02/12/2018

ASSESSOR - FREI MOACIR CASAGRANDE

LOCAL - CFFPB CENTRO DE FORMAÇÃO FRANCISCANA PAZ E BEM – ANÁPOLIS

Programação Regional ALAGOAS – 2018

COORDENAÇÃO 2015-2019

“Sal e Luz do mundo.” Mt 5, 13-14

José Flávio Martins da Silva – **Coordenador**
Maria José Ramos – **Secretária**
Ir. Daniele Sousa - **Tesoureira**
Zennus Diny's Feitoza – **Conselheiro**
Roberta Melo - **Conselheira**
Ir. Amélia Guia - **Suplente**

- . PARTICIPAÇÃO DA CFFB - AL NO NÚCLEO DA REDE UM GRITO PELA VIDA
- . PARTICIPAÇÃO NA FAZENDA DA ESPERANÇA
- . COLÓQUIO FRANCISCANO
- . TRABALHAR O ANO DO LAICATO

PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES – 2018

MAIO

- 05/05** – Reunião da Coordenação
- 06/05** – Encontro de Educadores Franciscanos

JUNHO

- 10/06** – Encontro de Formação e festa junina – Penedo – AL
Tema: Laicato franciscano na Igreja
- 16 e 17/06** - Reunião da Coordenação Nacional com os Coordenadores Regionais em Brasília

JULHO

- 07/07** – Reunião da Coordenação

AGOSTO

- 04/08** – Reunião da Coordenação

SETEMBRO

- 01/09** – Reunião da Coordenação

OUTUBRO

- Data a combinar** - Festa de São Francisco na Fazenda da Esperança
- 27/10** – Colóquio Franciscano
Tema: Franciscanismo e a cultura da paz – desafios para o mundo atual.

NOVEMBRO

- 03/11** – Reunião da Coordenação
- 25/11** – Encontro de Formação e de Avaliação
Tema: “Cristãos leigos e leigas, sujeitos na 'Igreja em saída', a serviço do Reino”

DEZEMBRO

- 01** – Reunião da Coordenação/Planejamento e Avaliação de 2018

“Como são belos, andando sobre os montes, os pés de quem anuncia e prega a paz, de quem anuncia o bem e prega a salvação...” Is 52,7

Conferencia da Família Franciscana do Brasil
Conselho Regional—RN/PB/PE

ENCONTRO:

*APROXIMAÇÃO - MUDANÇA DE RELAÇÃO -
DIALOGO COM O DIFERENTE*

O Encontro de Francisco com o Sultão, se dá
neste contexto: "Ir para o meio "dos
sarracenos...(RnB 16, 3.5)

Equipe de Coordenação

Coordenadora: Ir. Fátima Carneiro, SFDP
Email: fatimasfdp@yahoo.com.br
Fone: 81 34446218

Vice -coordenadora: Maria Izabel Ferraz, OFS
Email: mariaizabelcaferraz@hotmail.com
Fone 81 988787086

Secretária: Joselma
Email: joselma.r@yahoo.com
Fone (83) 999508023

Vice -Secretário: José Roberto da Silva
Fone: 84 988097290
Email: josefranciscano@hotmail.com

Tesoureiro: Frei Fernandes, OFM
FONE/ 81995632875
Email: carlosofm60@gmail.com

Vice Tesoureira Daria
Fone: 81 999522703



PROGRAMAÇÃO 2018

MAIO

05 - Núcleo de Recife
Encontro de formação
Tema: Como vivem as Marias de hoje
e planejar o mês de junho.

JUNHO

02 - Núcleo de Recife
Manhã de convívio Fraternal
(comemoração Junina).

15-17 - Reunião do conselho
Tema: Preparar Assembléia
Local: Sítio Cruz - Garanhuns/PE

JULHO

07 - Núcleo de Recife
Tema: Avaliação do São João
e planejamento do dia do Perdão de
Assis.

AGOSTO

02 - Perdão de Assis
04 - Núcleo de Recife
Tema: O perdão de Assis
11 - Santa Cruz
15-17 - Reunião do conselho
Local: Tamandaré

SETEMBRO

01 - Núcleo de Recife
Encontro de formação
Tema: Planejamento da festa de
São Francisco.

28-30 - ASSEMBLÉIA DA
CFFB REGIONAL

Acessor: Fr. Rafael Normando, Conventual
Tema: São Francisco e o Sultão - Diálogo
Inter-religioso.

OUTUBRO

04 - Festa de São Francisco
06 - Núcleo de Recife
Tema: Celebração do dia de São Francisco
e planejamento do dia do Perdão de Assis.
Local: Convento Santo Antônio - Recife

NOVEMBRO

03 - Núcleo de Recife
Tema: Avaliação do Ano 2018 e planejam-
to para o Ano de 2019.
Sugestão para a confraternização.
07 - Reunião do conselho Regional
Tema: Avaliação e confraternização
Local: Casa de Izabel na Rua Real da Torre

DEZEMBRO

04 - Núcleo de Recife
Tema: Confraternização natalina

**METAS DO REGIONAL
PARA O ANO DE 2018**

- Reativar os Núcleos do Regional;
- Visitar todos os núcleos e as congregações do regional;
- Realizar uma assembléia formativa para a Família;
- Avaliar e celebrar a caminhada com todos os núcleos;

MARÇO
ABRIL
DE 2018

ÉTICA E MISSIONARIEDADE

FREI OTON Jr.

Franciscanas

30/06
9h -18h30



**Visita
Pastoral
de Rua
19h -22h**

**Valor
R\$25,00**

Realização
CFFB-MG



Local: CEFAE Rua Timbiras, 1490, Funcionários - BH
Mais informações pelo e-mail : cffbmg@gmail.com



IEFRAN
INSTITUTO DE ESPIRITUALIDADE FRANCISCANA
CAPUCHINHOS DO NORDESTE

INFORME

I ETAPA DO CURSO DE ESPIRITUALIDADE FRANCISCANA

Caríssimo Irmão (a),
Paz e Bem!

É na alegria da Páscoa do Senhor que venho através desta, convidar você para participar conosco da 1ª etapa do nosso Curso de Espiritualidade Franciscana promovido pelo Instituto de Espiritualidade Franciscana – Capuchinhos do Nordeste – IEF FRAN., uma iniciativa de nossas Províncias capuchinhas. Este ano o curso acontecerá nas Salesianas Carpina, Av. Pe. Rocha, 1222 - São José – CEP: 55.815-140/ Carpina-PE, **terá início no dia 1º e seu término no dia 14 de julho de 2018.** Por razões econômicas, resolvemos redistribuir e reorganizar os dias do curso, de modo que acontecerá em duas semanas, sem que os irmãos e irmãs percam os conteúdos estudados e refletidos nos anos anteriores. Dessa forma, as atividades do nosso curso acontecerão da seguinte forma:

Período	Disciplina	Professor (a)
1ª Semana (02/07 – 05/07)	Considerações sobre a trajetória de Francisco e Clara de Assis à luz de seu contexto histórico.	Jefferson Machado, OFS
2ª Semana (06 e 07 – 09 e 10/07)	Introdução as Fontes Franciscanas I	Frei Antonio Mota, OFMConv.
3ª Semana (11/07 – 14/07)	Introdução as Fontes Clarianas e Elementos da Espiritualidade de Clara de Assis	Frei Marcos Roberto, OFMCap.

Vale ressaltar que as aulas acontecerão pela manhã e à tarde e que ficará a critério de cada professor a utilização do turno da noite para alguma atividade.

O Curso de Espiritualidade Franciscana tem o objetivo de contribuir de forma direta com a formação de franciscanos e franciscanas, favorecendo o conhecimento e a prática da vida de São Francisco e Santa Clara de Assis, garantindo assim uma formação sólida para nossa vida. O curso está aberto a frades, sacerdotes, irmãos, irmãs e leigos que estejam interessados em São Francisco, em Santa Clara e em sua espiritualidade.

É importante que nos envie a ficha de inscrição para o e-mail indicado até o dia **1º de junho de 2018.**

O investimento do curso será da seguinte maneira:

Inscrição: R\$ 450,00 + Hospedagem: R\$ 1.430,00 = Totalizando = R\$ 1.880,00

Província Nossa Senhora da Penha do NE do Brasil - PRONEB
Província Nossa Senhora da Piedade da Bahia e Sergipe - PROBASE
Província São Francisco das Chagas do Ceará e Piauí – PRONEB

E-mail: iefrancap@gmail.com ou iefrancap@hotmail.com



IEFRAN

INSTITUTO DE ESPIRITUALIDADE FRANCISCANA
CAPUCHINHOS DO NORDESTE

Vale apenas lembrar que é de responsabilidade de cada participante pagar suas passagens, sua hospedagem e a inscrição do curso (que será recebida durante o curso). O valor da hospedagem poderá ser pago durante o curso ou antecipadamente através de transferência bancária ou depósito, (Banco Santander - Ag. 0082 C/C 13003779-2 - Agnus Eventos e Turismo LTDA. CNPJ: 23.312.636/0001-74). A casa de encontro deverá ser comunicada a respeito do pagamento e a nota fiscal será entregue no final do evento. Segue e-mail e telefone da Casa de Encontros: (salesianascarpina@agnuseventos.com.br), Telefone: (81)3621-0164. Responsável: Mariele.

É importante que os irmãos e irmãs levem para o curso:

- Liturgia das Horas;
- Fontes Franciscanas;
- Material para anotações;
- Roupa de frio, remédios (caso tenha alergia ao clima frio);
- Algumas lembranças para brincadeira do anjo ou amigo oculto.

Quem desejar trazer jogos como dominó, baralho, Uno ou outros, fique à vontade, estes serão usados nos momentos livres para descontração e lazer. Porém, existe algo que vocês deverão trazer no coração, a vontade de aprender e de continuar fazendo a experiência do carisma franciscano e clariano que é rico e belo.

Avisamos que a abertura do Curso de Espiritualidade será no dia 01/07 com a celebração eucarística às 17h. Se alguém precisar chegar antes do dia 01/07, por favor, avise com antecedência para nossa organização interna. E informamos também que quem vier de ônibus, parando na rodoviária de Recife, pode apanhar outro ônibus até a cidade de Carpina. A casa de encontro é de fácil localização, pois fica no centro da cidade.

A ficha de inscrição deverá ser enviada para o e-mail: iefrancap@gmail.com ou iefrancap@hotmail.com qualquer dúvida pode entrar em contato com o Secretário do Curso:

(81) 3424-8500; (81) 9518-0139 (TIM);

Estaremos aguardando a todos com alegria! Desde já, sejam bem-vindos (as)!

Fraternalmente,

Frei Igor Campos

Frei Igor Campos, OFM Cap.
Secretário do Curso

*Provincia Nossa Senhora da Penha do NE do Brasil - PRONEB
Provincia Nossa Senhora da Piedade da Bahia e Sergipe - PROBASE
Provincia São Francisco das Chagas do Ceará e Piauí - PRONEB*

E-mail: iefrancap@gmail.com ou iefrancap@hotmail.com



IEFRAN
INSTITUTO DE ESPIRITUALIDADE FRANCISCANA
CAPUCHINHOS DO NORDESTE

FICHA DE INSCRIÇÃO		
Nome:		
Data de Nascimento:		
Endereço:		Bairro:
Cidade:	Estado:	CEP:
Telefone Residencial:		Celular:
Endereço Eletrônico:		
RG n°:	Órgão Emissor:	CPF n°:
Congregação:		



*Provincia Nossa Senhora da Penha do NE do Brasil - PRONEB
Provincia Nossa Senhora da Piedade da Bahia e Sergipe - PROBASE
Provincia São Francisco das Chagas do Ceará e Piauí - PRONEB*

E-mail: iefrancap@gmail.com ou iefrancap@hotmail.com

A CFFBMG ESTARÁ PROMOVENDO NO DIA 30/06

O CURSO "ÉTICA E MISSIONARIEDADE FRANCISCANAS" COM O FREI OTON JR.

O Curso será no CEFAE, à rua dos Timbiras, 1490, Funcionários – BH/MG, das 9h às 18h30. Após este horário, para aqueles que desejarem, acompanharemos a Pastoral de Rua na assistência às pessoas em situação de rua da região central de BH.

Para fortalecimento da CFFMG, será pedida a contribuição de R\$25,00.

Inscreva-se já (link abaixo), as vagas são limitadas

<https://goo.gl/forms/DofUWH0p0vIhfCaB2>

Outras Informações pelo e-mail cffbmg@gmail.com

 TOR.



Irmãs de São Francisco da Providência de Deus
Confiantes, alegres, avancemos!

Queridas Irmãs e queridos Irmãos da Terceira Ordem Regular de São Francisco,

A Conferência dos Irmãos e Irmãs da TOR existe desde a aprovação da Regra da TOR em 1982. A (o) Ministra (o) Geral de cada Congregação da TOR tem o direito de participar nas assembleias, receber informações, boletins, etc., ou pode designar alguém da Equipe de Liderança para fazê-lo.

Sou Irmã Joanne Brazinski, uma Irmã de São Francisco da Providência de Deus. Em março de 2017, nós transferimos o Generalato, a Casa Geral, dos Estados Unidos para São Paulo, Brasil. Na Assembleia Geral da TOR, em Assis em maio de 2017, fui eleita para fazer parte do Conselho da Conferência Franciscana Internacional da Terceira Ordem Regular – CFI-TOR para os próximos quatro anos. A Conferência de maio foi a PRIMEIRA na qual houve tradução simultânea para o português. Naquele evento havia um número de Irmãs e Irmãos presentes, vindos de diferentes partes do Brasil. O Tema da Conferência foi *Crie uma Morada* usando as palavras da nossa Regra da TOR. Além das colocações de Irmã Ramona Miller, OSF, sobre os quatro valores de nossa Regra da TOR, houve Irmãs e Irmãos que também compartilharam suas experiências de encarnação dos valores específicos na realidades desafiadoras, nos lugares em que vivem. Os dois últimos assuntos do *Propositum (Boletim da CFI-TOR)* contêm as apresentações da Conferência. Mesmo que você não seja Ministra (o) Geral, poderá acessar essa informação para os membros de sua congregação. O modo mais fácil para fazer isso é: www.cfi-tor.org. Neste site poderá encontrar informações sobre a história, objetivos, boletins, etc. Se por qualquer motivo não conseguir acessar estas informações, com prazer eu posso enviá-las por e-mail. As reflexões sobre os valores da nossa Regra da TOR são, certamente, um modo de manter o desafio de viver esses valores evangélicos.

Nossa próxima reunião do Conselho da CFI-TOR será em outubro. Vamos iniciar o planejamento para a Conferência de 2021. Se tiverem sugestões para o tema daquela conferência ou se precisarem outras informações sobre as Assembleias Gerais, ou sobre a organização, por favor, sintam-se à vontade para entrar em contato comigo. Suas ideias são muito bem vindas.

Com gratidão, desejo a todas (os) – Paz e Bem!

Irmã Joanne Brazinski

sjbrazinski@osfprov.org

(11) 94718-1050

CENTRO FRANCISCANO



FORMAÇÃO PARA A VIDA RELIGIOSA CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO - PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU Res. CNE/CES nº 01 de 08/06/2007 (MEC)



JUSTIFICATIVA:

O processo formativo na Vida Religiosa Consagrada é um desafio permanente para as comunidades e para os integrantes das congregações, sobretudo quando se leva em conta a realidade atual e as exigências de nosso tempo.

A Estef e a Conferência dos Religiosos do Brasil há alguns anos mantém o presente curso, frequentado por religiosas/as de todo o Brasil com a intenção de refletir sobre os procedimentos formativos, proporcionando espaço para partilha de experiências e aprofundamento temático. A convivência intercongregacional durante o período do curso é também uma forma de fomentar o espírito de entreajuda na Vida Religiosa.

Os desafios atuais enfrentados pela Vida Religiosa, seja do ponto de vista cultural, religioso, social ou familiar são refletidos nas diversas disciplinas no decorrer dos módulos do curso, visando o aperfeiçoamento dos/as formadores/as e a formação continuada de religiosos/as. Ao mesmo tempo que oferece atualização teológica, a especialização proporciona qualificação para quem é responsável pelas várias etapas formativas, inclusive a formação permanente.

Objetivos:

- 1- Qualificar religiosos/as que atuam ou atuarão em processos formativos da Vida Religiosa.
- 2- Proporcionar espaço de reflexão a religiosos/as que aceitem o desafio da formação permanente e continuada, para uma presença mística e profética no mundo de hoje.
- 3- Oferecer fundamentação teológica para a atuação de formadores/as e religiosos/as que queiram atualização e/ou aprofundamento de sua missão no campo formativo.

CURRÍCULO

I - Dimensão antropológica

1. Cristianismo e Antropologia (30h)
2. Desafios éticos atuais à VR (20h)
3. Juventudes e pós-modernidade (30h)
4. Acompanhamento Pessoal no processo formativo (30h)
5. Dimensão afetiva no processo formativo (20h)

II - Dimensão Teológica

6. Cristologia (20h)
7. Eclesiologia (20h)
8. Teologia da Vida Religiosa (20h)

III - Dimensão Espiritual

9. Espiritualidade Bíblica (16h)
10. Espiritualidade no Processo Formativo (30h)

IV - Dimensão Prática

11. Vida Religiosa e missão: Desafios da sociedade, da igreja e das culturas (20h).
12. Formação e interculturalidade: fundamentos teológicos e desafios práticos (24h).
13. A Missão no processo formativo (20h)
14. Seminários Optativos (32h)
15. Elementos jurídicos e canônicos nas casas de formação para a vida religiosa (8h)

V - Pesquisa e Produção Teológica

16. Metodologia da Pesquisa e Produção Teológica (20h)
17. Monografia (40h)

Destinatários/as: Religiosos/as atuando ou preparando-se para atuar na formação para a Vida Religiosa e religiosos e religiosas em formação permanente.

Carga Horária Total: 400h

Local: ESTEF

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Inscrições: De 08 de janeiro de 2018 a 30 de junho de 2018. Poderão ser feitas na Secretaria da ESTEF, por correio ou e-mail mediante entrega da ficha de Inscrição (em anexo), carta de recomendação do/a respectivo/a superior/a; *Curriculum Vitae* e Carta apresentando as motivações para o Curso.

Matriculas: de 02 junho a 14 de julho de 2018 mediante a apresentação de Cópia de RG, CPF, Diploma de Graduação, Histórico Escolar e foto 3x4.

Vagas: Mínimo de 25 e máximo de 35.

Regime: Encontros intensivos nos períodos de férias de inverno e de verão.

- Etapa: 23 a 28 de julho de 2018;
- Etapa: 07 a 26 de janeiro de 2019;
- Etapa: 22 a 27 de julho de 2019;
- Etapa: 06 a 25 de janeiro de 2020.

ESTEF – Rua Tomás Edson, 212 Bairro Santo Antônio do Partenon
Porto Alegre/RS Telefone: (51) 32174567 pos@estef.edu.br

Certificação: A ESTEF fornecerá Certificado de Especialização (cf. Res. CNE/CES nº 01 de 08/06/2007 MEC) ao participante que obtiver a frequência mínima de 75% das aulas ministradas e nota mínima de 7,0 em todas as disciplinas (Monografia Inclusive). Aos participantes que não têm Diploma de Graduação reconhecido pelo MEC será concedido Certificado de Extensão sendo mantidas as exigências de frequência e nota mínima.

Investimento: Matrícula: R\$ 100,00. Curso: R\$ 7.000,00 (à vista) ou 18 parcelas de R\$ 430,00

FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome Completo..... RG..... CPF.....
End.:..... Cidade..... CEP.....
Fone:..... Email.....
Formação Acadêmica.....
Nome da Congregação..... Tempo em que está na Congregação.....
Atividade que desempenha..... Há quanto tempo.....



Centro Franciscano de Espiritualidade

Província dos Capuchinhos de São Paulo

Seminário Seráfico São Fidélis

Av. Independência, nº 776 – Bairro Higienópolis – Piracicaba – SP – Brasil

CEP 13419-160 – Fone: (19) 3422-5302 – CNPJ 60.520.061/0009-69

Site: www.centrofranciscano.capuchinhosp.org.br

E-mail: contato@centrofranciscano.org.br

NOITES FRANCISCANAS – PROGRAMAÇÃO – 2018

Caros irmãos em Cristo, paz e bem!

O **Centro Franciscano de Espiritualidade** continua com as tradicionais **Noites Franciscanas**, que são encontros formativos, durante os quais as pessoas refletem e conversam sobre temas de Espiritualidade Franciscana. Os encontros têm cerca de 1 hora (60min) de duração, nas quartas-feiras, de acordo com o calendário que segue.

Neste ano, teremos como texto de referência a obra *A Oração no meu Caminho*, do saudoso Frei José Carlos Corrêa Pedroso, publicada pelo Centro Franciscano de Espiritualidade. Para quem deseja adquiri-la, estará à venda pelo preço promocional de R\$.

Também desejamos ajudar os irmãos mais necessitados, pois sabemos que está difícil a situação financeira de muitas famílias! E para isso sugerimos que, no último encontro de cada mês, o participante, se possível, traga um alimento não perecível para se formar uma cesta básica e assim doá-la a uma família carente. Contamos com sua generosidade!

TEMA	DATAS		ASSESSORIA
	4 abr	4ª feira	Frei Marcelo Toyansk, OFMcap.
	18 abr	4ª feira	Dra. Heloísa Angeli
	16 mai	4ª feira	Frei Takaki, OFMCap.
	30 mai	4ª feira	Frei Marcos Roberto, OFMCap.
	20 jun	4ª feira	Frei Marcelo Toyansk, OFMcap.
	22 ago	4ª feira	Frei Marcos Roberto, OFMCap.
	29 ago	4ª feira	Frei Takaki, OFMCap.
	12 set	4ª feira	Frei Caetano, OFMCap.
	26 set	4ª feira	Prof. Luiz José Forti
	10 out	4ª feira	?
	31 out	4ª feira	Frei Takaki, OFMCap.
	14 nov	4ª feira	Fr. Antonio Mota, OFMConv.
	28 nov	4ª feira	Toda a equipe.

Local: Centro Franciscano de Espiritualidade (Seminário Seráfico São Fidélis)

Endereço: Av. Independência, 776 – próximo à Santa Casa – Piracicaba – SP

Horário: das 20h às 21h – o portão do Centro Franciscano estará aberto a partir das 19h45

Expediente da secretaria: de segunda à sexta-feira das 8h às 12h e das 13h15 às 17h

Informações também pelo telefone: (19) 3422-5302

Venham participar conosco!



Centro Franciscano de Espiritualidade

Província dos Capuchinhos de São Paulo

Seminário Seráfico São Fidélis

Av. Independência, nº 776 – Bairro Higienópolis – Piracicaba – SP – Brasil

CEP 13419-160 – Fone: (19) 3422-5302 – CNPJ 60.520.061/0009-69



Site: www.centrofranciscano.capuchinhossp.org.br

E-mail: contato@centrofranciscano.org.br

ENCONTROS DE FORMAÇÃO – PROGRAMAÇÃO – 2018

O Centro Franciscano de Espiritualidade oferece a todos os interessados uma breve programação de **encontros de formação** para quem deseja aprofundar temas importantes da atualidade e poder melhor servir em sua realidade eclesial, na qual está inserido. Informamos também que, como algumas dependências da casa estão em reforma para bem acolhê-los, ainda não poderemos oferecer, neste ano, pernoite aos que, porventura, dele necessitariam.

Venha participar conosco! Faça já sua inscrição!

TEMA	CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS NA IGREJA E NA SOCIEDADE ESTUDO DO DOCUMENTO 105 DA CNBB
	<p>ASSESSORES Fr. Marcelo Toyansk S. Guimarães, OFMCap. Fr. Marcos Roberto R. de Carvalho, OFMCap.</p> <p>PÚBLICO Religiosos, leigos e Ordem Franciscana Secular</p> <p>DATA 5 de maio de 2018 (sábado)</p> <p>HORÁRIO das 14h até a missa das 18h</p> <p>VAGAS para 30 participantes</p> <p>INVESTIMENTO R\$ 10,00</p> <p>INSCRIÇÕES até o dia 27 de abril (sexta-feira)</p>
TEMA	INTRODUÇÃO AO ESTUDO DAS FONTES CLARIANAS
	<p>ASSESSOR Fr. Marcos Roberto R. de Carvalho, OFMCap.</p> <p>PÚBLICO Religiosos, leigos e Ordem Franciscana Secular</p> <p>DATA de 8 a 10 de agosto de 2018 (de quarta à sexta-feira à noite)</p> <p>HORÁRIO das 20h às 21h30</p> <p>VAGAS para 20 participantes</p> <p>INVESTIMENTO R\$ 30,00</p> <p>INSCRIÇÕES até o dia 1º de agosto (quarta-feira)</p>

Local dos encontros: Centro Franciscano de Espiritualidade (Seminário Seráfico São Fidélis)

Endereço: Av. Independência, 776 – próximo à Santa Casa – Piracicaba – SP

Trazer sempre: Bíblia e material para anotação

Expediente da secretaria: de segunda à sexta-feira das 8h às 12h e das 13h15 às 17h

Informações também pelo telefone: (19) 3422-5302



Centro Franciscano de Espiritualidade

Província dos Capuchinhos de São Paulo – Seminário Seráfico São Fidélis

Av. Independência, nº 776 – Bairro Higienópolis – Piracicaba – SP – Brasil

CEP 13419-160 – Fone: (19) 3422-5302 – CNPJ 60.520.061/0009-69

Site: www.centrofranciscano.capuchinhossp.org.br – E-mail: contato@centrofranciscano.org.br

RETIROS ESPIRITUAIS – PROGRAMAÇÃO – 2018

O Centro Franciscano de Espiritualidade oferece uma programação de retiros (de 1 dia) para quem deseja **dedicar** um tempo de suas vidas à **oração** e à **reflexão**. Informamos também que, como algumas dependências da casa estão em reforma, ainda não poderemos oferecer o pernoite. **Traz** sempre Bíblia e material para anotação. **Venha participar conosco!** Faça já sua inscrição!

TEMA	"NÃO ARDIA O NOSSO CORAÇÃO QUANDO ELE NOS FALAVA PELO CAMINHO...?" (Lc 24,32)	
PREGADOR	Fr. Marcos Roberto R. de Carvalho, OFMCap.	
PÚBLICO	Religiosos, leigos e Ordem Franciscana Secular	
DATA	5 de maio de 2018 (sábado, Tempo Pascal)	
VAGAS	para 20 participantes	INVESTIMENTO R\$ 100,00
INSCRIÇÕES	até o dia 23 de abril (segunda-feira)	
TEMA	OS CONSELHOS EVANGÉLICOS NA VISÃO FRANCISCANA	
PREGADOR	Fr. Antonio Mota, OFMConv.	
PÚBLICO	Religiosos franciscanos	
DATA	23 de junho de 2018 (sábado, Tempo Comum)	
VAGAS	para 20 participantes	INVESTIMENTO R\$ 100,00
INSCRIÇÕES	até o dia 11 de junho (segunda-feira)	
TEMA	O MISTÉRIO DA CRUZ NA ESPIRITUALIDADE FRANCISCANA	
PREGADOR	Fr. Marcelo Toyansk S. Guimarães, OFMCap.	
PÚBLICO	Religiosos, leigos e Ordem Franciscana Secular	
DATA	1º de setembro de 2018 (sábado, em preparação da festa da Exaltação da Santa Cruz)	
VAGAS	para 20 participantes	INVESTIMENTO R\$ 100,00
INSCRIÇÕES	até o dia 20 de agosto (segunda-feira)	
TEMA	SÃO FRANCISCO DE ASSIS E A ORAÇÃO DIANTE DO CRUCIFIXO	
PREGADOR	Fr. Marcos Roberto R. de Carvalho, OFMCap.	
PÚBLICO	Religiosos franciscanos	
DATA	13 de outubro de 2018 (sábado – mês dedicado a São Francisco de Assis)	
VAGAS	para 20 participantes	INVESTIMENTO R\$ 100,00
INSCRIÇÕES	até o dia 1º de outubro (segunda-feira)	
TEMA	ADVENTO – TEMPO DE ESPERANÇA	
PREGADOR	Fr. Everson S. Takaki, OFMCap.	
PÚBLICO	Religiosos, leigos e Ordem Franciscana Secular	
DATA	1º de dezembro de 2018 (sábado, em preparação do Natal)	
VAGAS	para 20 participantes	INVESTIMENTO R\$ 100,00
INSCRIÇÕES	até o dia 19 de novembro (segunda-feira)	

Local dos retiros: Centro Franciscano de Espiritualidade (endereço e telefone acima, no cabeçalho)

Horário dos retiros: iniciam-se às 9h da manhã e terminam com a missa às 18h

Expediente da secretaria: de segunda à sexta-feira das 8h às 12h e das 13h15 às 17h



Centro Franciscano de Espiritualidade

Seminário Seráfico São Fidélis

Av. Independência, nº 776 – Bairro Higienópolis – Piracicaba – SP – Brasil

CEP 13419-160 – Fone: (19) 3422-5302 – CNPJ 60.520.061/0009-69

Site: www.centrofranciscano.capuchinhosp.org.br

E-mail: contato@centrofranciscano.org.br

CURSO LIVRE DE INICIAÇÃO À LÍNGUA LATINA – PROGRAMA – 2018

Público: todos os interessados em ter um conhecimento básico da língua latina.

Objetivo: proporcionar ao aluno o contato com a cultura clássica antiga e o conhecimento da língua a fim de que ele possa ler, interpretar e traduzir textos breves e de estruturas simples.

Carga horária: 40 horas-aula (h/a). **Certificado** apenas de participação.

Requisito mínimo: ter o Ensino Médio completo (antigo Segundo Grau).

Horário das aulas: segundas-feiras, das 19h45 às 21h15 no Centro Franciscano de Espiritualidade.

Vagas limitadas: 10 vagas. **Investimento:** R\$ 50,00 (mensalidade com vencimento todo dia 6).

Inscrições e mais informações: na secretaria do Centro Franciscano de Espiritualidade (no endereço acima), de segunda à sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h15 às 17h.

	datas	programa	h/a
6	30 abr e 7 mai	Terceira declinação. Texto e exercício. Adjetivos de segunda classe. Texto e exercício.	4
7	21 mai	Quarta declinação. Texto e exercício.	2
8	28 mai	Quinta declinação. Texto e exercício.	2
9	4 e 11 jun	Pronomes. Numerais. Interjeições. Texto e exercício.	4
10	19 jun	Regência: emprego de preposições. Texto e exercício.	2
11	25 jun, 6 e 13 ago	Verbos e advérbios. Texto e exercício.	6
12	21 e 27 ago	Conjunções, frases, orações e períodos. Texto e exercício.	4

Referências:

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. *Gramática latina: curso único e completo*. 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

BECHARA, Evanildo. *Lições de português pela análise sintática*. 19. ed. rev. e ampl. com exercícios resolvidos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2014.

BUSARELLO, Raulino. *Dicionário básico latino-português*. 7. ed. Florianópolis: UFSC, 2012.

CADORE, Luiz Agostinho; LEDUR, Paulo Flávio. *Análise sintática aplicada: fundamentos de concordância, regência, crase, colocação, pontuação e significado*. Porto Alegre: AGE, 2010.

GIORDANI, Mário Curtis. *História de Roma: antiguidade clássica II*. 17 ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

MOITINHA, Marcio. *Gramática latina: com a morfologia histórica das declinações*. 1. ed. Curitiba: Prismas, 2015.

RÓNAI, Paulo. *Curso básico de latim I: gradus primus*. 22. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.

_____. *Curso básico de latim II: gradus secundus*. 12. ed. São Paulo: Cultrix, 2014.

VIARO, Mário Eduardo. *Manual de etimologia do português*. 2. ed. São Paulo: Globo Livros, 2013.

INÍCIO DAS AULAS – 5 DE MARÇO
TÉRMINO DAS AULAS – 27 DE AGOSTO

A VIOLÊNCIA NA BÍBLIA

CURSO A DISTÂNCIA



Inscrições de
10 de abril a
15 de maio
de 2018
10 aulas



Postagem do Material:
às quartas-feiras, de
02 de maio a 04 de
julho de 2018



Acesso ao material:
será concedido login e
senha aos inscritos e o
material será disponibilizado
na página web da Estef:
www.estef.edu.br/moodle



Se preferir, encaminhe nome,
e-mail, CPF, endereço postal
para:
extensao@estef.edu.br

A Escola Superior de Teologia e Espiritualidade Franciscana – ESTEF – oferece a partir de 02 de maio de 2018 o Curso de Extensão “Violência na Bíblia”, orientado pelo Prof. Dr. Bruno Glaab.

De acordo com o professor Bruno, a proposta “é percorrer alguns tópicos da Bíblia e, em dez lições, estudar textos polêmicos, onde a violência é gritante. Queremos perceber como se formaram e o que estes mesmos textos dizem para nós, hoje”.

O Diretor da Estef explica que o objetivo do curso é “contribuir para uma maior conscientização do conhecimento da Bíblia e do fenômeno da violência e tirar lições para entender com mais clareza o que podemos aprender para sermos fiéis aos apelos da Igreja nesta Campanha da Fraternidade”. **Quem se inscrever terá acesso a vídeos, textos e comentários para compreender melhor os textos bíblicos onde a violência aparece.**

“Iniciaremos pelo Antigo Testamento, onde a violência é mais frequente. Vamos estudar alguns textos do Êxodo, do Levítico, do Deuteronômio, Salmos e num segundo momento adentraremos no Novo Testamento, onde ainda existem vestígios de violência”, informa o professor do Curso.

Dúvida
entre em contato:



51.3217.4567



51.99107.2640



Certificado. A Estef concederá Certificado de Extensão (42h) aos participantes que completarem 75% das atividades propostas no curso.

Investimento: R\$ 50,00
(Fazer depósito bancário e enviar comprovante para o email ou o WhatsApp)

Dados para Depósito:

Banco do Brasil

Agência 2814-2

Conta: 90217-1

Banrisul

Agência 0065

Conta Corrente: 0685103106

Titular: Fundação São Lourenço de Brindisi

CNPJ: 05.536.330/0001-10



REFLEXÕES

Alguns traços do leigo cristão em processo de amadurecimento:

Fundamental que fique claro: clérigo é clérigo, religioso é religioso, leigo é leigo. Cada um tem sua especificidade, e conseqüentemente terão expressões diferentes em seu ser no mundo e na Igreja. Pessoa cristãmente madura é aquela que se deixa guiar pelo Espírito, e não pela carne, que esforça-se por matar o homem velho. Que não costuma atribuir a si os resultados alcançados. O cristão é formado pela ação do Espírito em sua vida e na comunidade que frequenta. Não convém chamar um leigo sem profundidade para dirigir pastorais...

Trata-se de uma pessoa que foi e vai dando uma resposta pessoal e comunitária ao Evangelho e suas exigências. É pessoa coerente e não de “faz de conta”. Pode-se dizer que um leigo maduro é alguém que está em constante processo de conversão. Pessoa que tem senso de comunidade. Viver em comunidade não quer dizer apenas viver momentos agradáveis uns com os outros e uns e outros. O cristão maduro não vive uma religião privada e particular. Sabe que o Ressuscitado se manifesta de modo particular no coração da comunidade cristã.

O leigo cristão em processo de amadurecimento procura levar uma sólida vida de oração. Tem preocupação com seu crescimento na intimidade com o Senhor, valoriza, de modo especial, a Eucaristia. Vive o dom de si com Cristo no mistério pascal renovado. Cristão leigo maduro é aquele que não se atém a aspectos menos centrais do cristianismo: procissões, devoções particulares, apego exagerado aos santos. Leigo maduro é aquele que vive intensamente em seu caminhar existencial o mistério pascal: morte a si mesmo e vida em Cristo.

Está em crescimento cristão aquele que luta pela unidade. Não uniformidade, mas unidade na diversidade. Leigo cristão maduro é aquele que sabe se re-situar. Enxerga os desafios, acolhe os obstáculos, mas tem confiança de que poderá superá-los. Penso no caso de alguém que é acometido de uma doença, de um fracasso, da perda de um filho. Sabe unir-se à paixão de morte de Cristo, refaz em sua vida o espírito da entrega de Jesus ao Pai. Não desespera. Completa, por assim dizer, em sua vida a paixão do Senhor.

Mostra sintomas de amadurecimento cristão o que se coloca à disposição do Senhor em quaisquer circunstâncias existenciais. Na tentativa de se identificar com Cristo em seu mistério pascal o fiel leigo cristão pode dizer com Paulo: “Já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim”. Não se deixa levar por carismas exteriores, visíveis, aberrantemente visíveis. Faz tudo o que tem que fazer sem querer aplausos. Procura sempre uma postura discreta. É perseverante em seus propósitos. As pessoas podem confiar nele. Tem aguçado senso de Igreja, sobretudo do profundo mistério da Igreja como Esposa de Cristo e Corpo Místico do Senhor. Não jura pelo organizacional, mas finca-se nessa Igreja que continua, através dos seus membros, a obra de Cristo e do Reino novo.

O fiel cristão leigo maduro vive a dinâmica do ver-julgar-agir: “A missão do leigo na sociedade apresenta-se hoje à consciência cristã como uma forma de evangelização, em que diversos aspectos podem ser acentuados conforme os apelos das circunstâncias e a vocação pessoal de cada um: quer na transformação das realidades terrestres pela ação social e política quer no anúncio da mensagem evangélica pela palavra, pelo testemunho de vida e pelo diálogo sempre em atitude de serviço inspirado pelo Cristo que veio para servir (Missão e ministérios dos cristãos leigos e leigas, doc. CNBB 62, 103)

Frei Almir Ribeiro Guimarães, OFM

“Sal e Luz do mundo.” Mt 5, 13-14

REFLEXÃO SOBRE A DIMENSÃO POLÍTICA DO FRANCISCANISMO

Libertação é dar um passo concreto à necessidade do outro



A violação dos direitos das minorias não é casual, é permanente. Além de serem zeros econômicos e não serem contemplados em planejamentos oficiais, sofrem a violação da dignidade através das ridículas formas de estereótipos. Recebi um post muito pertinente que diz assim: “No dia 19 de Abril, por favor não cantem a música da Xuxa, não pintem seus alunos e nem façam cocar de papel. Não reforcem os estereótipos! Convidem um indígena para falar ou leve as crianças em uma aldeia. Nos ajude a desconstruir estereótipos, nos deixem falar!” É verdade! Chega de representar! É preciso sair do egoísmo, do comodismo, da alienação e ir conhecer a realidade. Estereótipo é falta de cultura e ausência completa de postura crítica. Adianta criticar mendigo vagabundo se não conhece os motivos dos moradores de rua?

Francisco de Assis largou o conforto da privilegiada classe dos novos ricos de Assis e foi viver entre os mendigos da cidade. Ele não apenas os viu, ele se inseriu. Libertação é dar um passo concreto à necessidade do outro e não ficar em análises vazias. Já vi gente vociferar contra Bolsa Família, mas não sabe onde está o mapa da fome deste país. Libertação não é ideologia, mas é conhecer mais para denunciar melhor a opressão e urgir um processo de quebrar aquilo que prende irmãos e irmãs na miséria. Já vi muita gente criticando a sopa dos pobres sentado à mesa do McDonald's empanturrando-se de três hambúrgueres com cheddar. Libertação não é metáfora, mas processo histórico para superar uma história. Francisco de Assis fez a libertação da acomodação para uma participação junto aos necessitados de seu tempo. Fraternidade para ele é sair do eu-sozinho para a solução de muitos entre muitos.

Francisco de Assis é santo porque lutou para produzir mais humanidade. É o santo do espaço no qual os simples se reúnem e a partir da Palavra ajuízam a vida. Partilha fraterna, ajuda mútua faz a Palavra ser prece e prática. Ele é um convertido que não levantou paredes de uma capela na solidão de seu projeto, mas pediu que muitos trouxessem tijolos como uma bênção. Não pediu dinheiro, pediu bênção em forma de tijolo, mãos calejadas e a força de muitos.